Comerciários têm novo restaurante no centro da Cidade

Página 5

PÃO NOSSO DE CADA DIA MAIS CARO

Aumento fixado em 30 por-cento — "Acordo de cavalheiros" não atingiu tipos como "porvence" e suiço — Padeiros acham pouco e querem pão mais caro — Página 4

MARUJO MORREU NA ROTA DO VÍCIO

MACONHA, AMOR E TIRO NA NUCA

Marinheiro foi atraído por mundanas e perdeu a vida na "boca-de-fumo" — Estava em tratamento médico e licenciado — O local é conhecido por "Cancela Preta", tendo sido transformado em ponto de reunião de bandidos — Comissário espera esclarecer o crime em tempo recorde, e já iniciou a captura de muitos suspeitos — Pág. 2

LUTA DEMOCRÁTICA
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXII — Terça-feira, 18-3-1975 — N.º 6.463
JORNAL DA FUSÃO

Ailton Freitas da Cruz, assassinado com um tiro na nuca

ÔNIBUS DESGOVERNADO

Pela manhã, na Avenida Brasil, proximidades de Parada de Lucas, o ônibus da linha Nilópolis—Praça Mauá, ordem 134, chapa FR-0154, dirigido por Adelino Batista de Oliveira, Rua H,, 25 — Miguel Couto, desgovernado, após chocar-se contra o meio-fio, tombou sobre o barraco de Ivanil Concedei, casado, 38 anos que, juntamente com sua esposa, Eliontina Coelho Jeremias, além do susto nada sofreram. O mesmo ocorreu com os três filhos do casal que, assustados, apenas receberam escoriações devido as tábuas do barraco caírem na cama. O fato foi comunicado às autoridades da 22ª Delegacia que, ouvindo o profissional do volante, souberam estar ele dobrando o serviço e, no momento, recolhia.

BOLÃO É DE DUZENTOS

393 apostadores ganharam no teste 226 da Loteria Esportiva. Cabe a cada um a quantia de Cr$ 42.052,77. Mesmo com três "zebras", inclusive a vitória do Saad sobre o Santos, mais de duas centenas de apostadores fizeram os 13 pontos. 63 ganhadores residem no novo Estado e 45 moram no Rio de Janeiro.

RICARDÃO FUZILADO

Ricardo Martins Filho, solteiro, de 23 anos, mais conhecido por Ricardão, seqüestrado na noite de ontem, por três homens que ocupavam um Fusca de cor verde, foi encontrado crivado de balas, no Bairro Carmari, na Estrada Luis Le-r--. A vítima residia na Rua Emílio Meneses, lote 14, quadra e, e foi apanhado nas proximidades de casa pelos três desconhecidos. Ricardão estava com a prisão preventiva decretada, incurso em vários processos por assalto à mão armada e homicídios praticados na Baixada.

PRESIDIÁRIO MORTO NO BANHO DE SOL

Adilson Leite Soares (solteiro, 24 anos) que cumpria pena por homicídio e assalto à mão armada, estando preso desde 1972, foi morto com uma facada pelo detento Luís dos Santos do Nascimento, que também respondia por homicídio, na delegacia de Nova Iguaçu. O crime teve como palco a área interna onde os detentos costumam tomar banho de sol. Luís dos Santos matou Adilson porque este contara ao carcereiro, um plano de fuga que deveria ser posto em prática no último dia 7. Uma única facada no coração matou Adilson. O criminoso foi autuado em flagrante, ocasião em que disse não se arrepender de ter matado um traidor, pois segundo ele, Adilson teria ajudado a "bolar" o plano de fuga e seria um dos cabeças.

Estudante denunciou seqüestro

Encontrou traficantes e se interessou na compra da maconha — Foi até seu apartamento apanhar dinheiro — Acabou sendo assaltado — Denunciou seqüestro — Refém assistia a TV — Polícia desconfia do depoimento — Página 2

TERCEIRO CADÁVER ACHADO NO FUNDÃO

Antonio Isidonio dos Santos e Ademir Ferreira da Cruz, pescadores, lançaram seus anzóis, na noite de sábado, na Praia da Ilha do Fundão. Sentiram o peso e, quando puxaram, gritaram que era um corpo humano. Devagar, puxaram o corpo de um homem de cor preta, de 20 anos presumíveis, de bermuda azul. Comunicaram o fato às autoridades da 37a. Delegacia. Pouco mais tarde estavam no local policiais daquela delegacia e componentes da Homicídios.

O cadáver foi examinado e nada foi encontrado. Estava, porém, bem visível, um buraco na testa, produzido por bala. O inspetor Félix, pertencente à guarda da Cidade Universitária, disse aos policiais ter visto, sábado à tarde, nas proximidades do dormitório dos estudantes, uma lancha vermelha com quatro homens. O preto, bem poderia ser um deles.

O cadáver foi removido para o IML e diligências estão sendo feitas para localizar a lancha e identificar os ocupantes, que, admite-se, segundo informações colhidas são os assassinos. A presunção mais viável é de que seria mais um crime praticado pelos contrabandistas.

BANDIDOS ASSALTAM MOTORISTA 2 VEZES

As autoridades da 39a. Delegacia estão aceitando com reservas as declarações de Sinésio Leite, solteiro, 31 anos, motorista, residente à Rua Tucupi 247, em Rocha Miranda, que foi assaltado duas vezes. Na primeira, seis homens levaram 60 mil cruzeiros e, agora, os mesmos bandidos conseguiram mais 35 mil cruzeiros, féria da empresa de ônibus Coesa, situada na Rua Alvarenga Peixoto, 20, em Vigário Geral.

O fato é que, há três meses, Sinésio foi vítima dos bandidos e o fato se repetiu ontem, pela madrugada, nas mesmas circunstâncias e pelos mesmos marginais. O fato foi registrado na 39a. Delegacia e o motorista deverá ser ouvido pois acha-se que o fato é bem estranho. Os assaltos somente ocorrem quando ele está de serviço.

ASSALTANTE PRESO AO SER MEDICADO

Carlos Alberto Ferreira Flozin (solteiro, 20 anos, Rua F, quadra 61, casa 19, Cidade de Deus) não conseguiu convencer ninguém com a sua história, dizendo que tinha sido baleado na perna direita quando tentou reagir a um assalto próximo à sua residência. Segundo a vítima, o tiro foi disparado por um dos "pivetes" em fuga quando tentaram lhe assaltar.

Detetives da 32a. DP foram até o Hospital Carlos Chagas à procura de um assaltante com quem trocaram tiros. Carlos Alberto jurou por todos os santos que o assaltante não era ele. Mesmo assim, para conferir, o ferido foi levado para a delegacia onde será novamente interrogado. A Polícia não está acreditando em sua versão. Existe a suspeita de que Carlos Alberto seja o assaltante que trocou tiros com os detetives.

PRESO APÓS O TIROTEIO

Depois de um cerrado tiroteio policiais do 4º Setor de Vigilância conseguiram capturar o bandido Lúcio Nascimento (solteiro, 24 anos, Rua Olinda, 28, Quintino) na esquina das ruas Clarimundo de Melo e João Barbalho. Lúcio é tuberculoso e só tem um pulmão. Descaradamente confessou o assassinato de um operário que ele assaltou e que humildemente implorava que o bandido não o matasse, pois ele não tinha dinheiro. O marginal ignorou os rogos do infeliz e desfechou-lhe três tiros. Após o crime, verificou que a vítima só possuía Cr$ 2,00, por isso, segundo o bandidão o operário o havia enganado.

CERCO

O bandido Lúcio há muito estava sendo caçado pela 26a. DP, juntamente com seus comparsas Postal Romualdo, "Jorge Rato" e "Cientista".

Quando se encontravam na Rua Clarimundo de Melo esquina com João Barbalho, avistaram uma viatura do 4º Setor de Vigilância Norte, ocupada pelos agentes Laurence, Rogério e Branco. Imediatamente os bandidos entraram em um TL, placa TA-4505 e sacaram suas armas, dando início a cerrado tiroteio. O pânico tomou conta de populares que passavam no momento da fuzilaria e rapidamente os criminosos manobraram o TL, entrando pela Rua João Barbalho. Os policiais, porém, fecharam o cerco e instantes depois Lúcio estava capturado.

CRIMES

O comissário Sérgio inquiriu o bandido, que confessou o assassinato do operário para roubar Cr$ 2,00, além de um assalto a uma farmácia no Engenho de Dentro, no qual sua arma disparou, matando um homem, e que, segundo declarações do assassino, só veio a saber uma semana depois pelos jornais.

Seus comparsas continuam foragidos, mas a Polícia continua mobilizando homens para sua captura.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS
Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
SÉRGIO LOPES

Superintendencia 252-0450
Administração 254-2851
Depto Publicidade 252-1477
Depto Sindical 252-1302
Dept.o de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio 92

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4063
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370 s/ 508 —
Saloneta
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel 254-4143

MATARAM 2 SOLDADOS

Para o delegado Bagueira Leal, da Delegacia de Nova Iguaçu, os três cadáveres encontrados fuzilados num interior de um Chevette, na Rua Lafaiete Pimenta em Morro Agudo, eram os bandidos que, na terça-feira, em Sebetiba, assassinaram a tiros o cabo Adilson Gonçalves Lisboa e o soldado Álvaro Antônio Souza, da Radiopatrulha carioca. Dois deles foram identificados como sendo Joaquim Orlando Monteiro Soares e Pedro Marcílio, mais conhecido por "Pedro Aranha". Soube também o delegado que o Chevette era perseguido por um Dodge Dart e um Maverick. Na Rua Lafaiete Pimenta, desgovernou-se e bateu numa árvore quando então, seus ocupantes foram crivados de balas.

Os dois bandidos crivados de balas, foram identificados no necrotério por parentes e por Sebastião Getúlio Manhães.

Maconha, amor e tiro na nuca

O cadáver foi encontrado na Avenida Brasil, local conhecido por "Cancela Preta", nas proximidade do Posto de Gasolina Duzentos. Trata-se de um homem trajando camisa amarela, calça azul e, ao lado um par de chinelos de cor branca. Um tiro na nuca, desfechado à queima-roupa, de revólver calibre 38, tirou-lhe a vida. No dedo mínimo da mão direita um pequeno curativo, protegido por esparadrapo.

MARINHEIRO

DP, e o perito Lucas estiveram DP, e o perito Lacas, estiveram no local, identificando a vítima por uma carteira funcional, que o dava como o marinheiro "ES" Ailton Freitas da Cruz, solteiro, de 25 anos, de residência ignorada. Verificou-se, também, que o marujo estava licenciado, submetendo-se a tratamento psiquiátrico.

Apurou o comissário que o local é infestado de maconheiros e ladrões, admitindo-se, por isso, que Ailton tenha sido vítima de uma cilada, talvez atraído por uma das mundanas que proliferam na área, muitas ligadas intimamente a marginais.

Todavia, a autoridade não despresa a possibilidade de o marujo estar ligado ao vício da maconha, perdendo a vida quando tentata obter a erva. O cadáver foi removido para o IML, iniciando-se as investigações para a apuração do crime.

Jovem assaltado morreu nos braços da namorada

Três rapazes e uma jovem, namoradinha de um deles, saíram pela madrugada do Orfeão Portugal na rua Aguiar, em direção ao Estacio quando de uma esquina saíram três homens armados. Dois pretos e um branco. Era um assalto e os rapazes argumentaram que estavam sem dinheiro, o que tinham mal dava para a condução.

Próximo da jovem, o namorado Ricardo José da Silva, de 16 anos, filho de Carlos Gomes Ferreira e Solange da Silva Pereira, residentes a rua Cuba 370, na Penha, tombou com um balaço no peito. A namoradinha, Maria Felix dos Santos (Rua Rodrigues dos Santos, 341, viu o sangue brotando na camisa do rapaz e ajoelhou-se gritando. O rapaz morreu em seus braços. Os marginais tranquilamente caminhavam en direção a rua Machado Coelho desaparecendo.

Mais tarde, com a presença da polícia, moradores do local informaram que, os assassinos, costumam ficar no Largo do Estacio assaltando transeuntes. Valmir dos Santos, de 17 anos, rua Cordovil, 340, Valmir Correia, rua do Livramento, 94 e Orlando Hipolito, rua Souza Neves, 38, que estavam em companhia do jovem, prestaram depoimentos na 6.a Delegacia. Disseram que os bandidos não deram tempo para explicarem o pouco dinheiro que tinham. Valmir informou que o bandido branco, ao saber que não tinham dinheiro, ficou muito irritado. Chegou a dizer que, sem dinheiro vocês vão morrer. Em seguida veio os tiros dos cumplices.

Maria Felix, disse que se adiantara um pouco do grupo, conversando com um amiguinho. Chegaram quase ao portão de sua casa quando os bandidos surgiram. Ela percebeu o perigo como Ricardo também, assim que começaram os tiros. O rapaz empurrou-a para um dos lados para protege-la. O corpo as formalidades de praxe foi removido para o necrotério enquanto diligências foram iniciadas para identificar os assassinos que, segundo consta, são bastante conhecidos no local e vistos sempre juntos assaltando.

Na hora do assalto a Polícia apareceu

Próximo à estação de Santíssimo, o motorista Lênio Teixeira, casado, 31 anos, residente em Bangu, atendeu aos acenos que dois elementos fizeram ao táxi que conduzia de placa RJ FM 0822. Os desconhecidos embarcaram e solicitaram uma corrida até o Largo de São Francisco.

Pediram para que o motorista andasse bem ligeiro, pois já estavam atrasados para pegar no trabalho.

ASSALTADO

Lênio tentando colaborar botou o táxi em alta velocidade. Porém, na Avenida Brasil, na altura do cemitério do Caju, foi atacado por um dos elementos, que lhe deu uma "gravata". Enquanto isso o outro roubava todo o seu dinheiro, a pequena quantia de 80 cruzeiros. Mas para sorte sua nesse momento passava pelo local uma viatura com a turma de ronda da 17a. Delegacia Policial.

Os policiais logo perceberam que o motorista estava em perigo e cercaram o táxi. Os marginais não esboçaram qualquer reação e foram presos e identificados como Manuel Antônio Filho, solteiro, 24 anos, morador na Rua C, Travessa 43, Campo Grande; e Severino Gonçalves Nascimento, solteiro, 22 anos, sem residência fixa.

Estudante assaltado denunciou seqüestro

O estudante Antônio José Dorca da Rocha (solteiro, 20 anos, Rua Bulhões de Carvalho, 604/401, Copacabana) chegou à Delegacia da Avenida Copacabana e na presença do comissário Peixoto revelou ter sido vítima de assalto e que os bandidos mantinham seu irmão, de 14 anos, como refém. Antonio José estava muito nervoso e pálido e vários policiais foram até o apartamento de do estudante, cercando o edifício para que os bandidos não pudessem fugir.

MENTIRA

Cercado o edifício, outro grupo de policiais subiu até o local onde Antônio afirmava ter ocorrido o assalto. Lá chegando, os policiais arrombaram a porta e encontraram a sala vazia. Deram uma busca em todo o apartamento e em um dos cômodos estava o irmão do rapaz, assistindo tranquilamente a um programa de tevê. Os pais dos rapazes estão viajando e a polícia interrogou Antônio José, para apurar as causas que o levaram a mentir, inventando uma história de assalto e seqüestro.

TRAFICANTES

O estudante disse estar em frente à padaria Marujo, quando apareceu um sujeito alto e magro perguntando-lhe se conhecia alguém que estivesse interessado em comprar maconha. Ele estava vendendo a ......, Cr$ 10,00 cada "dólar". Quem se interessou, porém, foi o próprio Antônio, que perguntou ao desconhecido se podia acompanhá-lo até seu apartamento, onde ele apanharia o dinheiro. Os dois subiram e, no quarto andar, Antônio saiu e foi ao seu apartamento, enquanto o indivíduo o esperava no elevador. Ao voltar, encontrou o bandido com uma arma na mão, obrigando-o a abrir a porta para roubar-lhe jóias ou objetos de valor.

Antônio foi jogado aos empurrões para dentro da sala, no mesmo instante em que aparecia outro desconhecido moreno e alto. Foi trancafiado num quarto pelos dois bandidos e não viu nem o cheiro da maconha que estava à fim de comprar. Quando conseguiu se livrar daquela prisão, Antonio deu logo pela falta de um gravador e um rádio de pilha.

Acreditando que os bandidos estivessem em qualquer outro aposento, mantendo como refém seu irmão, o estudante saiu desesperado, antes que fosse visto, em busca de auxílio. Procurou o porteiro do prédio, Miguel José Lins, mas estava tomando banho. Foi quando decidiu ir até à delegacia.

Há várias contradições no depoimento de Antônio e a Polícia vai dar início às investigações. Tudo leva a crer que o estudante tenha omitido uma coisa, já que os bandidos não foram vistos nem pelo irmão nem pela empregada.

Comerciante reagiu ao assalto: filho morreu

No Bairro do Cabral, em Olinda, um fuscão creme estacionou na esquina das Ruas Damásio Batista e Rondon Gonçalves, em frente a uma mercearia. O carro estava com as lanternas traseiras amassadas e de seu interior saíram um branco, armado de rifle, e dois mulatos, portando revólveres.

Os bandidos invadiram a mercearia, na qual encontravam-se o proprietário Marcos Pereira Erber (casado, 28 anos, Rua Getúlio Vargas, 272, Olinda), seu pai, Felipe Pereira Erber (casado, 65 anos) e um empregado, Valdeck Rodrigues (solteiro, 22 anos).

REAÇÃO

Os assaltantes foram logo pedindo o dinheiro e Felipe reagiu, atracando-se com o bandido. Marcos foi obrigado a intervir para ajudar ao pai, enquanto o outro marginal apertava o gatilho, atingindo-o no peito. Seu pai ficou sem ação, do que se aproveitou o bandido, desfechando-lhe um tiro.

Os estampidos chamou a atenção dos vizinhos, que correram em socorro das vítimas. Os bandidos fugiram, sem tempo de levar qualquer roubo.

MORTO

De imediato, foi providenciada a remoção dos feridos para o hospital de Nilópolis, onde, na mesa de operações, Marcos faleceu. Felipe, seu pai, foi transferido para o Hospital Carlos Chagas, em estado grave. Segundo declarações do empregado Valdeck, os comerciantes foram baleados ao reagirem à ordem dos criminosos de abrirem o cofre.

O comissário Nei, da Delegacia de Nilópolis, pelas descrições feitas pelas testemunhas que estiveram no local, acredita ser um dos bandidos o conhecido "Ramon". O bandido vem, há muito, afligindo toda a Baixada Fluminense e o rifle que carregava fora obtido durante um assalto a uma agência bancária, quando roubou um guarda e baleou um policial que tentava impedir um outro assalto a um caminhão de entregas, no Bairro do Cabral.

VIGIA FUZILADO

João Joaquim de Oliveira, vigia da empresa de Transporte Jurema, foi assassinado com um tiro no peito, que lhe saiu nas costas, ao reagir a um assalto praticado por três marginais que investiram contra a garagem. Ainda agonizante, a vítima chegou a ser levada para o Hospital Getúlio Vargas onde veio a falecer.

João, casado, 53 anos, encontrava-se em seu posto quando surgiram os três homens de cor preta. Era um assalto e, mesmo diante das armas, o vigia reagiu aos marginais. Recebeu um balaço que lhe atravessou o corpo. Os assaltantes fugiram sem nada levar. O fato foi registrado na Delegacia de Duque de Caxias, cujas autoridades iniciaram diligências para esclarecer o crime bem como prender os assassinos.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentaçao do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

RONDA POLICIAL

O coletivo da linha 869, Ilha de Guaratiba—Campo Grande, placa IA 5540, pela terceira vez tombou na curva do Galego, na confluência das Estradas do Joari e Cachamorra, em Campo Grande. O motorista Vitorino da Costa Gonçalves e o trocador Manuel Martins Pelas não se feriram. Porém os 18 passageiros que se encontravam no ônibus tiveram que ser medicados no Hospital Rocha Faria.

COLISÃO

Na Avenida Brasil, próximo ao Porcão, o coletivo da linha Vilar dos Teles—Praça Maua, da Empresa São Cristóvão colidiu com o ônibus da empresa Magell, linha Meriti—Praça Mauá, que, por sua vez, foi abalroado pelo coletivo da empresa Oriental, linha Campo Grande—Largo de São Francisco. Os três motoristas fugiram à identificação e seis passageiros ficaram feridos e foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas.

CAPOTAGEM

Na Praia de Botafogo, nas proximidades da Rua Marquês de Abrantes, o Gordini de placa CF 2817, conduzido por Renato Pinheiro Rangel, desgovernou-se, atravessou o canteiro central e tombou na outra pista. O motorista sofreu diversos ferimentos e foi medicado no Hospital Sousa Aguiar.

MORTE

O aposentado Ivaldino José dos Santos, de ... anos, foi atropelado e morto por um veículo de placa não identificada. O acidente ocorreu próximo à residência da vítima, na Avenida Automóvel Clube, esquina da Rua Meriti.

FERIDOS

Dois soldados da Aeronáutica ficaram gravemente feridos quando o Volkswagen que viajavam, de placa ED 4234, colidiu com um poste na Estrada do Catanho, sob a tubulação de água do Guandu, em Mallet. O veículo era guiado por Luis Antônio Nascimento, que levava como acompanhante Neucir Barbosa Antunes. Ambos foram socorridos no Hospital Carlos Chagas.

COLHIDA

A menor Vanda, de 9 anos, filha de Regina Alves de Almeida, moradora na Rua Arabicu, 287, Jacarepaguá, foi colhida pelo carro de chapa RJ DJ 2675, conduzido por Nélson Pereira Taveira, no Largo do Anil, em Jacarepaguá. O motorista socorreu a vítima, levando-a ao posto do INPS de Jacarepaguá, porém, mais tarde, ela foi removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde se encontra internada.

ATROPELADOS

Wallace de Sousa Ferreira, de três anos, filho de Jorge Ferreira e Gilda de Sousa Ferreira, residentes à Rua Roque Barbosa, quadra 8, casa 28, Jardim Bangu; e Fernando de Oliveira, de 17 anos, filho de Alice Cotrim Nazaré, moradores na Rua Roque Barbosa, quadra 8, casa 28, Jardim Bangu, encontravam-se nas proximidades de suas casas quando foram atropelados pelo auto de placa GB BB 1368, conduzido por Charles Trindade de Azevedo, de 20 anos, morador na Rua Antônio Badajós, 133, em Osvaldo Cruz. As vítimas foram socorridas no Hospital Olivério Kraemer, onde Fernando apresentava fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas.

ACIDENTE

Na Avenida Sernambetiba, esquina de Avenida Alvorada, colidiram os Fuscas de placas EB 8198 dirigido pelo comerciário Evaldo de Barros Pinto, que tinha como acompanhante sua mulher Vitória Regina e o filho Edvaldo Jr. de sete anos, e o de chapa 8889, conduzido por Fernando Viana, que estava acompanhado de sua mulher. Todos ficaram feridos e foram socorridos no Hospital Lourenço Jorge.

FUSCA

José Luís da Silva Rosa, casado, 30 anos, morador na Rua Ministro Edgar Franco, 1.516, casa 10, Bangu, foi colhido pelo Fusca de placa GB CG 0191, dirigido por José Emílio, casado, morador, também, na Rua Ministro Edgar Franco, 786, Bangu, em frente a Igreja de São Lourenço, naquela rua. A vítima foi socorrida no Hospital Olivério Kraemer, com ferida contusa no rosto, contusões e escoriações generalizadas.

FUGA

Em Realengo, na esquina das Ruas Canrobert e Ubiraquara, o Chevrolet de placa GB AG 4175, dirigido por Paulo Roberto Caden, de 21 anos, capotou provocando ferimentos em todos os três passageiros, que tiveram de ser medicados no Hospital Getúlio Vargas. O motorista causador do acidente fugiu.

ASSALTO

Três elementos usando revólveres de grosso calibre assaltaram o posto de gasolina, localizado na Avenida Epitácio Pessoa, esquina com a Rua Fonte da Saudade, na Lagoa, e após renderem o vigia José Mariano da Silva roubaram a quantia de Cr$ 1.000,00. A fuga foi realizada num carro da marca JK, cuja placa não foi anotada.

TIROS

Francisco Manuel de Carvalho, 33 anos, casado, residente na Rua Vital Ramos, 448, Marechal Hermes, foi baleado no peito e braço esquerdo. No Hospital Carlos Chagas, onde se encontra internado, ele contou que há meses não paga aluguéis da casa em que mora, pois tem estado muito doente. Então, o proprietário, Antônio Benedito de Araújo, procurou-o e exigiu o pagamento. Ele disse que não podia pagar tudo de uma vez e propôs parcelamento. O outro não aceitou. Discutiram e houve os tiros. Agora, o senhorio está foragido.

EMPURRADO

O comerciário Pedro Soares de Lima, casado, ... anos, morador na Rua João Pessoa 333, Nilópolis, estava aguardando condução na Avenida Brasil, em Guadalupe, e notou quando o Chevete azul ocupado por três elementos, todos de cor escura, estacionou junto dele. Um dos homens fingiu pedir informações. Nesse momento os outros o agarraram e o forçaram a embarcar no carro, agredindo-o a coronhadas. Pedro ficou sem o seu relógio de ouro and e mais a quantia de Cr$ 180,00. A esta altura o veículo rodava em alta velocidade. Quando chegou próximo a estação de Deodoro, os marginais o empurraram para fora do carro. Ele tombou no asfalto e sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido por populares que o conduziram ao Hospital Carlos Chagas. Posteriormente ele foi registrar queixa na 31a. Delegacia Policial.

ASSISTIU O LATROCÍNIO DA JANELA DE SUA CASA

Amadeu Correia Pires (casado, 50 anos), foi morto com um tiro na cabeça por três assaltantes, na madrugada de ontem quando voltava para casa. A vítima foi abordada pelos bandidos, na Rua Ari Parreiras onde morava no número 1.904. Os três pretos interceptaram o trabalhador e depois de balearem-no, saquearam o cadáver.

O crime foi testemunhado por um dos moradores da Rua Ari Parreiras que manteve sua identidade em sigilo para garantir sua segurança. O morador estava sem sono e foi para a janela, no exato momento em que ocorreu o assalto seguido de morte.

Contou a testemunha que intimidado a entregar o dinheiro e pertences pessoais, Amadeu tentou reagir. Um dos bandidos deu no gatilho atingindo-o na cabeça. Com a vítima caída, os assaltantes tiraram o relógio, cordão de ouro e dinheiro. Quem contou a história, foi José Bento de Almeida que encontrou o cadáver, pouco depois.

Moradores daquela região, disseram que constantemente ocorrem assaltos, principalmente naquela rua, mas que toda a área é infestada de bandidos disseram ainda que, dificilmente a Polícia realiza batidas ou a ronda normal naquela região e, que por isso os bandidos preferem atacar por ali, onde, de um modo geral, praticam seus crimes impunemente.

PARA MINHA FILHA MARIA DO CARMO

TENÓRIO CAVALCANTI

Maria do Carmo.

Sua carta, de 28-2-75, ao Jornal do Brasil, não foi publicada. Os sócios da "condessa", a "Kiki Vassourada" da imprensa, jogaram-na na cesta, pois revelava a verdadeira história de Duque de Caxias. Você, minha filha, nascida e criada na Cidade tão malsinada pelos lambe-las do grupilho da "viúva", ainda criança, testemunhou minhas vigílias, sofrimentos e sacrifícios, na luta contra pistoleiros importados, convertidos, por parceiros de gravata, em "heróis".

Por que, então, me defendi, sobrevivendo às constantes tocaias, denegriram meu passado, dando-me a fama de "pistoleiro perigoso". Quase cinqüenta cicatrizes atestam a agressividade dos que me atacaram. Só reagi, quando só me restavam duas opções: matar ou morrer.

Vocês nunca me viram ensangüentado, porque, das ruas, era eu sempre carregado para os hospitais, tormentado pela dor dos ferimentos, sentindo as ânsias da morte. Pedaços de meu corpo assinalaram meus caminhos. E, quando, em horas de reflexão, relembro o passado, vejo, caídos na estrada, amigos meus, alguns dos quais incapazes inclusive de tímida reação a uma ação agressiva.

O seu protesto, minha filha, é o grito incontido de quem, vivendo no meio de tantas tragédias, ainda não esqueceu os traumas dentro de meu lar. Eu já esqueci o que se passou e, porque compreendo a baixeza de meus inimigos e a leviandade de seus cães de poleiro, não tomo conhecimento de referências ao meu nome, inseridas em jornais que vendem elogios ao capital colonizador. Ninguém ignora que as reportagens sobre a Baixada, foram calcadas em informações de coiteiros da memória de bandidos ou de serviçais de empreiteiros de emboscadas. Se os signatários das reportagens tivessem apreço à verdade, deveriam reler os processos e sentir o pronunciamento da Justiça, a veemente condenação da toga ao regime de violências, imposto a Caxias por pistoleiros profissionais, associados a marginais que hoje se perfilam como sésias do Bom Artur e fiscais da probidade administrativa.

Não costume incensar juízes, minha filha. Impulsionado por explosões temperamentais ou empolgado pela causa, confesso mesmo haver-me excedido nas recriminações a erros comuns à falibilidade humana. Mas, minha dileta Maria do Carmo, esta Justiça que, várias vezes, sentou-me no banco dos réus, dele me reergueu como didadão digno de viver entre os bons.

Assegure a seus filhos que seu pai nunca matou um homem pacífico ou inocente. Os conflitos em que estive envolvido, não os iniciei. A iniciativa coube à mão alugada à prepotência dos que desejavam ver vocês órfãs e sua mãe viúva. Porque, com o peito, impedia a passagem de venais e tiranos, eis-me aqui mutilado, com as cicatrizes de vítima, para não deixar para seus filhos e filhos de seus filhos a fama de covarde. Nunca fugi à sanha criminosa de meus agressores, nunca me intimidei diante da truculência de seus patrões. Mas esses entram nas reportagens dos "play-boys" da condessa, como vítimas inermes; estes entronizam-se com cidadãos intocáveis, e seu pai figura como relés pistoleiro, assassino cruel e impune.

O senador Eurico Resende poderá dizer, quem foi Bereco e com que missão veio tal bandido para Caxias. Ele, que me mandou o aviso de sua vinda e a ficha do facínora, certificou-se de que nem o perigo amedronta seu pai nem o afasta de seu caminho. Não fui à Associação Comercial provocar. Ali cheguei, a pedido do então prefeito, meu adversário político, e jurado pelo marginal, de dedo calejado no gatilho do trabuco. Prometi e fui. O metralhado fui eu. Covardemente. Quando dialogava, pedindo ao pistoleiro respeito à vida do dirigente da comunidade, ele, rosnando-me que, só existiam dois homens em Caxias, eu e ele, simulou ataque a um menino, que se recostara à porta. Encaixando o cano da arma entre meus dedos, visando à defesa da pobre criança, o pistoleiro virou-se e descarregou-a sobre mim. O deputado do MDB, Peixoto Filho, que, de arma na mão, ajudou-me a expulsar da praça o grupo de facínoras — Bereco, Sergipe, Imparato e Cia., poderá dar testemunho de que, mais uma vez, fui o agredido. O resto da "estória" foi contado em prosa e verso...

Certo pessedista disse, de uma feita, a um repórter: "Infelizmente, nunca podemos pegá-lo, porque nunca Tenório iniciou agressão: somente reage."

Desconheço, minha filha, meus acusadores. Não têm eles "pedigree". Ocupo meu tempo com a sorte de milhares de pobres sob minha guarda: não disponho de minutos para decorar nomes de dois fâmulos dos que, no passado, serviram-se de dedo de pistoleiros e hoje cafetinizam a inocência de irresponsáveis.

Tenho, minha filha, diante de meus olhos um livro de John Dulles, filho do ministro do inesquecível presidente Roosevelt, John Foster Dulles. O autor visitou-me Ofereceu-me a obra, com uma dedicatória: "For TC. With all good wishes sincerely John Dulles. RJ DC 7-12-68". Em presença de testemunhas, disse, em seguida: "Vim visitá-lo porque sua fama de homem bom chega aos EUA." E acrescentou: "Pelo que vejo, saio com a certeza de que a fama se justifica. No meu regresso ao Brasil, voltarei a vê-lo. Sabemos hoje porque o sr. é conhecido. O Brasil muito lhe deve."

Honra-me o juízo deste homem, que pincelou a personalidade de tantos brasileiros ilustres. Mostre a seus filhos as duas opiniões a méu respeito: a do ilustre escritor norte-americano e a dos dois lacaios dos sócios da "condessa".

O Jornal do Brasil publicou as acusações a seu pai, mas escondeu sua carta aos olhos de séus leitores. Publica-la-ia no próximo número do meu jornal, em deferência ao seu pedido, não em atenção a quem não merece esclarecimento ou resposta.

Compreendo sua indignação. Você e suas irmãs ainda carregam na mente e nos olhos as agonias de sua mãe, aqueles dias de desespero constante, quadros e conseqüências de repetidas tragédias. Não tive tempo de ensinar-lhes que os lances dramáticos que vivemos são acidentes da vida de quem é perseguido por alguns e mordido por muitos.

Minha filha, agradecido.

WILMAR PALIS APONTA

TELEFONES PÚBLICOS

Os telefones públicos (orelhões), inegavelmente, vêm prestando grandes e relevantes serviços à população, facilitando sobremaneira as ligações telefônicas em todos os recantos, e a qualquer hora do dia ou da noite, com reais benefícios para a coletividade.

Na Assembléia Legislativa e daqui, desta coluna, fomos um dos primeiros a apoiar a feliz iniciativa da Companhia Telefônica Brasileira, no sentido de dotar a cidade de um número cada vez maior desses aparelhos, por compreendermos a imperiosa necessidade de que os mesmos se revestem para o povo no seu dia a dia.

Meio de comunicação rápido e eficaz, o telefone, hoje, tornou-se elemento indispensável, notadamente nos momentos de grande aflição, em busca de socorros médicos urgentes, e tantas outras ocasiões embaraçosas que exigem providências prontas e imediatas.

Com o advento do novo Estado do Rio de Janeiro, toda a região do Grande Rio, certamente, deve ser beneficiada com a instalação de uma vastíssima rede de telefones públicos, a fim de possibilitar maior e melhor comunicação entre seus moradores.

E dentre os diversos municípios abrangidos por essa imensa área estão, entre tantos outros, Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis, na Baixada Fluminense.

A colocação desses telefones, por certo, deve ser efita de modo a beneficiar o maior número de pessoas possível, estendendo-se inclusive, às favelas, assim como nas proximidades dos conjuntos habitacionais.

Com isso, assegurar-se-á a toda a população as facilidades de comunicação por meio dos

TELEFONES PÚBLICOS (ORELHÕES)

CORONEL RENATO MOREIRA DA FONSECA NOVO PREFEITO DE DUQUE DE CAXIAS

Em ambiente festivo realizou-se sábado último, na Câmara Municipal de Duque de Caxias, a transmissão do cargo de prefeito, solenidade que contou com a presença de grande número de autoridades federais, estaduais e municipais.

Precisamente às 17 horas dava entrada no plenário da Casa Legislativa de Duque de Caxias o coronel Renato Moreira da Fonseca, acompanhado por uma comissão de senhores vereadores, designados pelo presidente Luis Brás de Luna para introduzi-lo no recinto, onde já o aguardava o prefeito municipal, general Carlos Marciano de Medeiros.

Após os cumprimentos formais, o presidente do Legislativo cedeu a palavra ao prefeito Carlos Marciano de Medeiros, que assomou a tribuna para saudar o novo chefe do Executivo duque-caxiense e fazer uma prestação de contas de seu governo. Aproveitou a oportunidade para agradecer aos colaboradores de sua gestão, desejando ao coronel Renato Moreira da Fonseca feliz desempenho de suas funções.

Em nome do Legislativo, usou da palavra o vereador Fernando de Figueredo, que demonstrou a sua confiança na atuação futura do novo chefe do Executivo.

Finalmente, falou o coronel Renato Moreira da Fonseca, que disse de seus propósitos de corresponder à confiança nele depositada pelo governador Faria Lima, bem como de atender as reivindicações do povo de Duque de Caxias.

O coronel Renato Moreira da Fonseca, novo prefeito de Duque de Caxias, em palestra com o dr. Francisco Filgueiras.

ORDEM DO MÉRITO DUQUE DE CAXIAS AGRACIA HYDEKEL DE FREITAS LIMA

O Conselho da Ordem do Mérito Duque de Caxias, agraciou, sexta-feira última, em solenidade realizada no gabinete da municipalidade duquecaxiense, o deputado federal, Hydekel Lima, com medalha de ouro, a mais alta comenda municipal, reservada àqueles que se distinguiram com relevantes serviços prestados à municipalidade, estado e à Nação.

Na oportunidade, perante as mais expressivas figuras representativas dos meios políticos e empresariais, o prefeito, general Carlos Marciano de Medeiros, ressaltou o valor da outorga, que visa reconhecer a dedicação e o trabalho daqueles que propugnam pelo engrandecimento da Pátria.

Destacou a atuação do deputado Hydekel de Freitas Lima a quem consignou os mais profundos elogios no desempenho de sua trajetória na vida pública, pontificada pelo trabalho e amor à causa que abraçou.

Foram ainda agraciadas outros figuras de vários setores da vida pública dentre elas o presidente da Câmara Municipal de Duque de Caxias, vereador Luiz Brás de Luna.

TÓPICOS

HIGIENE E PREÇOS NOS RESTAURANTES

Muitas vezes devemos voltar as vistas para outras grandes cidades, em busca de inspiração para o trato dos grandes problemas do Rio.

Vejamos assim o que ocorre em São Paulo, em matéria de fiscalização sanitária nos restaurantes, lanchonetes e botecos.

Há na capital bandeirante um Serviço de Saneamento, subordinado ao Departamento Regional de Saúde do Grande São Paulo. Esse serviço fiscaliza as casas que servem refeições, ou simples sanduiches. Essas casas atingem à aflita população de quase oito milhões de habitantes, da enorme capital e municípios satélites.

Mas a fiscalização é um fracasso. São poucos os funcionários destacados para o cumprimento da importante tarefa. Em muitos casos os fiscais obedecem a horários que não permitem o perfeito preenchimento de suas funções. São numericamente insuficientes e ainda se pode levar em consideração a clássica deficiência de todas as fiscalizações, exercidas por gente mal remunerada que acaba cedendo, em muitos casos, às tentações do suborno.

Segundo informação referente à São Paulo, as casas de refeições daquela grande capital só são fiscalizadas (quando o são) pela manhã. À tarde, quando mais intenso é o movimento, os fiscais já encerraram o expediente e então é que se agrava a situação de sujeira.

Para uma cidade ainda maior que o Rio e de movimento fantástico, os fiscais do Serviço Regional de Saúde são apenas 30, o que chega a ser irrisório.

Para a parte central de São Paulo há destacados três inspetores de saneamento e trinta fiscais, cuja jurisdição ainda se estende por bairros próximos. Os fiscais só têm autoridade para autuar os estabelecimentos. Quando se constata que a falta de higiene não é do comerciante e sim do fabricante da mercadoria de condições não satisfatórias, só o inspetor pode agir para a lavratura das multas. É fácil então se compreender como pode funcionar essa fiscalização sobre produtos industrializados, quando os inspetores, para todo o centro paulista e bairros residenciais próximos, são apenas três homens.

Em muitos casos (ainda segundo o exemplo que estamos mencionando), surgem conflitos burocráticos, quando se trata de saber se o setor a ser fiscalizado é industrial ou comercial.

Todas essas deficiências apresentam como resultado uma situação lamentável, com a sujeira a olhos vistos, em comparação com um número ridículo de industriais ou comerciantes multados, por falta de higiene.

Há muitos anos tivemos, no Rio, os Comandos Sanitários. Bem ou mal, prestaram serviços. Entre os motivos apresentados para a dissolução dos Comandos Sanitários foi alegada a sua ineficiência. Havia também acusações, quanto ao comportamento de alguns funcionários. Entretanto, eliminado um serviço que se apresentava como defeituoso, não se cuidou de substituí-lo por outro melhor.

Alguma coisa, no Rio, precisa ser feita, em defesa dos que comem fora de casa. Não só no que se refere à higiene, como também quanto à falta de controle dos preços.

Na verdade, os preços são fixados ao sabor dos donos de restaurantes, lanchonetes ou botecos. E nessa fixação há desproporções chocantes. Às vezes paga-se mais caro por uma refeição visivelmente inferior e servida em locais que deixam muito a desejar, em todos os sentidos.

Somos de parecer que uma das preocupações dos novos governantes da terra carioca deve ser a do controle das condições sanitárias e dos preços cobrados nos estabelecimentos que servem refeições.

O caso é que o cidadão carioca se sente cercado por todos os lados. Não pode ir comer em casa por causa de distâncias ou deficiências nos transportes. Ou então não pode comer com segurança e conforto em casas que cobram por um almoço uma fortuna. E se apelam para os estabelecimentos mais modestos, esbarram na falta de higiene e também na mais absurda exploração, quanto a preços.

Atrasos de pagamento

O Detran pagou à firma americana Eagle Signal a última prestação de dois aparelhos controladores de trânsito, comprados pela administração Fontenele, em 1965. Se é certo que só agora foi paga a última prestação, não é menos verdade que, também até agora, os controladores não foram instalados. Assim parece que ficou uma coisa pela outra.

O Detran prometeu que dentro de dois meses os computadores estarão instalados em Copacabana.

Por que em Copacabana? A preferência parece ter explicação aceitável. Ali o tráfego da indisciplina, isto é, o tráfego dos "filhos de papai" é o mais intenso e o mais louco. Então, os controladores muito terão que controlar no bairro carioca, orgulhoso de ser o quarteirão do mundo de maior densidade demográfica. Assim, haverá sincronização nos sinais da Avenida Atlântica. Isto sem dúvida apresentará bons efeitos práticos. E também serve para encanto dos turistas, o que nos enche de satisfação.

O controlador, eletronicamente, controla os sinais. E as cacholas dos motoristas malucos quem controlará?

Outra observação pode ser feita, em torno do assunto. Se o Detran comprou os controladores no tempo do coronel Fontenele em 1965 e levou dez anos para pagar a última prestação, que autoridade tem para punir quem não pague a Taxa Rodoviária e as multas e que se apresente com a maior cara de pau na vistoria do emplacamento?

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Horóscopo

PROF. PALIDAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Todos os caminhos levarão a êxito, se robustecer a confiança nos seus méritos. Não menospreze a capacidade de um rival. Vigie as oportunidades. Número favorável: 612.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Tudo quanto ontem lhe parecia insolúvel, agora começa a aproximar-se. Limite seus sonhos, sentindo a realidade. Faça do sorriso a sua arma. Número favorável: 025.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Aperfeiçoe seus dotes culturais. Estudando, você irá muito longe. Um apoio amigo apresta-se a dar-lhe ajuda. Apenas, a saúde parecer alterada. Número favorável: 436.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Procure divertir-se depois das 18 horas. Seus nervos exigem um pouco de relax. Se for mais compreensivo no lar, as coisas correrão melhor. Número favorável: 752.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Não há que temer sobre algo que ontem lhe disseram. Os íntimos hoje oferecerão cooperação. Uma palavra áspera, pela manhã, deve ser evitada, se possível. Número favorável: 844.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Não recue ante posição assumida. A decisão poder trazer-lhe negócios lucrativos. Momentos românticos ao entardecer. Saúde equilibrada. Número favorável: 916.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — O romance poderá estar à sua espera, no meio da vizinhança. Parente ou depedente precisando de mais apoio. Não force as despesas atuais. Número favorável: 583.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Observe a atitude de pessoa do sexo oposto: o amor anda-lhe próximo. Hoje não se meta em assuntos de dinheiro: indicação negativa. Número favorável: 349.

SARGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Se tiver de viajar, faça-o antes das 15 horas: depois, será desaconselhável. Saúde excelente. Período bom para transações de imóveis. Número favorável: 95.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Convide pessoa do seu afeto para um passeio ou cinema. A hora é de incentivo à harmonia com íntimos. Ponha sua correspondência em dia. Número favorável: 277.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Contrato que adiou, faça-o agora. Período ótimo para início de férias ou descanso. Negativo, porém, para viagens, preferível aguardar. Número favorável: 160.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Não faça confidências, nem transmita informes a parentes: poderá prejudicá-lo. Permaneça em casa à noite. Dê um. telefonema a pessoa amiga. Número favorável: 835.

Pão nosso de cada dia mais caro desde ontem

A partir de ontem, o pão francês começou a ser vendido com um aumento de 30 por-cento nos seus preços. A bisnaga média — tipo mais procurado pelo consumidor de menor poder aquisitivo — aumentou 15 centavos, passando de 50 para 65 centavos. O "pãozinho" (do tipo francês pequeno), está custando 22 centavos.

A bisnaga pequena, que não é mais fabricada pelas padarias, passou a custar 32 centavos, enquanto a bisnaga tamanho grande está sendo vendida pelos padeiros a 1 cruzeiro. Os demais tipos de pão cujos preços não figuram no chamado "acordo de cavalheiros", sendo sua comercialização liberada, também sofreram reajustes: suíço e "provence", por exemplo, passaram a custar mais caro. O primeiro, está sendo comercializado a Cr$ 0,70 e o segundo entre 80 centavos e Cr$ 1,00.

Desde zero hora de ontem, os preços do pão entraram em vigor, no entanto, os padeiros acham que o aumento não foi suficiente para acabar com o problema, uma vez que, o custo operacional, na fabricação do produto foi bastante onerado com o aumento salarial na base de 43 por-cento. Além disso, o fermento e a farinha de trigo sofreram aumentos superiores ao que ficou estabelecido para o pão.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR

Educandário Maria Tenório

1.º GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificação Profissional) — Aux. de Contabilidade — NOTURNO
2.º GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRICULAS ABERTAS — Pertinho da sua casa: VILA SÃO JOSÉ — PANTANAL — Onibus: Pantana- Parque São José, Santa Tereza — Bom Pastor

Rose é pureza cristalina

Em conseqüência de um acidente num dos lotes do Ribeirão das Lajes e da falta de força na água que vem do Guandu, ainda não funcionando a toda carga para não forçar os canos, vários bairros da Ilha do Governador continuam sem água, enquanto o líquido jorra a vontade nos bairro, da zona sul, principalmente em Ipanema, a despeito dos vazamentos.

Diversos pontos de Ipanema, sofreu vazamentos com o aumento de 100 milhões de litros de água da aduação. No entanto, turmas de plantão na Cedag já estiveram nos locais e os técnicos acreditam que, até o final da semana o abastecimento deverá estar normalizado.

VAZAMENTOS

De acordo com o primeiro distrito de águas que atende a toda a zona sul, o abastecimento na região já está normalizado. Os vazamentos ocorridos em alguns canos que não resistiram a pressão foram considerados normais. Todos os dias, há um acréscimo de 100 milhões de litros na aduação para alcançar gradativamente, a quota pretendida que deverá ser obtida na quarta ou quinta-feira.

No sábado, o abastecimento na Ilha do Governador já estava em seu ponto ideal no entanto, à noite, um acidente na adutora de Ribeirão das Lajes (que atende aos bairros de Zumbi, Cogotá e Ribeira), obrigou um regime de redução no volume de aduação à rede. Ao mesmo tempo, o novo lote 2 do Guandu ainda não está bombeando para a área da Ilha do Governador a quota prevista, para evitar excesso de pressão na rede.

Existem atualmente, oito bombas em funcionamento para atender a área e todo o 11.º Distrito de Águas acredita que, até o final da semana, o abastecimento estará definitivamente normalizado. Enquanto isso, os moradores de Cocotá, Zumbi e Ribeira deverão continuar economizando o líquido a fim de manter os suprimentos de seus reservatórios domiciliares.

A NOITE E O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Depois do sucesso de "Noite do Rock And Roll, anos 60", que superlotou a boate Kilt Club, Messié Limá já tem programadas para a casa da Avenida Copacabana mais duas promoções, que são "A Noite do French Cau-Can", dia 21 e "Dobradinha do Salgueiro" nos dias 27 e 29, sábado de Aleluia, onde Limá e a banda homenagearão a Escola de Samba campeã do Carnaval de 73.

xxx

Cláudia Versiani, poetisa, cantora e compositora está ensaiando "show" para ser apresentado num dos próximos fins de semana no Teatro Opinião. A direção é de José Tarcísio, artista plástico ganhador do último prêmio de viagem internacional do Museu de Arte Moderna e participante da Bienal de Paris em 71. Cláudia está também preparando um "tape" para a Rádio e Televisão Italiana, focalizando vários aspectos da arte no Brasil e dando especial destague à música e seus novos valores.

xxx

Todos os compositores estão convidados aparticipar do V Festival da Canção Popular de Muriaé, cujas inscrições deverão ser feitas iá mesmo. Será realizado dias 18, 19 e 20 de abril e a cantora Fafy, bicampeã de melhor intérprete do Festival de Araruama, será uma das participantes como cantora e compositora, garantindo que será um encontro do mais alto nível.

xxx

Jordélio Marçal informando que Pimenta contratou diversos artistas para os dois "shows" da boate Carroussel para esta semana, onde a música está por conta do conjunto "Chama".

A linda e esbelta Suzie, dona de um corpo fenomenal, apresenta-se mostrando aquilo que tem de belo, na boate La Corne, todas as noites em lindos "strip-teases".

xxx

Eliana Pittman, já deu início aos ensaios do "show da Ducal", na mostra da nova coleção de inverno da casa, a estrear dia 10 de abril em São Paulo, devendo correr algumas cidades do interior paulista. O espetáculo é dirigido por Livio Rangan.

xxx

Sob o comando de Aldacir Louro, Conjunto Ke Samba, Bloco Carnavalesco Bafo da Onça e sensuais bailarinas havaianas de "hula-hula" coroou-se de maior sucesso a programação do último fim-de-semana no Bar Ilha dos Pescadores, o recanto mais lindo e característico da Barra da Tijuca, onde cerca de 5 mil pessoas curtiram jabá com jerimun e participaram ativamente do samba. Para esta semana, a Ilha dos Pescadores promete repetir a dose e destaca seu picadinho ao Havaí, a partir das 20 horas. A promoção é do Guia Brasileiro de Turismo e a direção artística está a cargo de Carlos Garcez.

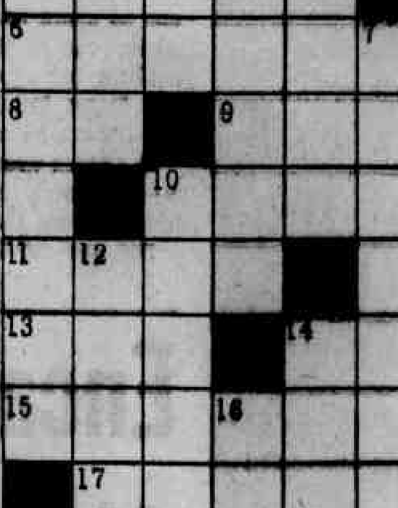
xxx

A apresentação dos compositores e cantores baianos Tom & Dito na boate Flag foi adiada para o dia 1.º de abril. A dupla abrirá um ciclo de música popular brasileira, no Flag, ao lado do pianista e cantor paulista Carlos Khoh.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. (Pop.) O mesmo que bebedeira; 6. Que apresenta as cores do arco-íris (fem.); 8 Mem de...; 9. Vício nervoso; 10. Várzea ou planície à beira de um rio; 11. Escavar; 13. O mesmo que lareira; 14. Anno Domini (abrev.); 15. Pessoa que ama; 17. Expor à ação do fogo.

VERTICAIS: 1. Pequena arma de fogo, que se segura e dispara com uma só mão; 2. Presentemente; 3. Medida japonesa de extensão; 4. Roer; 5. Verador; 7 Pôr fogo a; 10. Ramo delgado e flexível (pl.); 12. Leito de dormir; 14 Fruta-de-conde; 16. Nosso Senhor (abrev.).



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Porre; 6 Irisada; 8. Sá; 9. Tic; 10 Vale; 11. Cavar; 13. Lar; 14. A D; 15 Amante; 17. Assar.

VERTICAIS: 1. Pistola; 2. Ora; 3 Ri; 4. Ratar; 5. Edil; 7. Acender; 10 Varas; 12. Cama; 14 Ata; 16. N. S.

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

Há alguns anos o nome de Rose Valentim se tornou conhecido de todos nós como uma das maiores revelações da música popular em geral.

O tempo foi passando; Rose gravou, viajou, sorriu, chorou, enfim, fez tudo aquilo que fazem os que atingem o sucesso. Mas, o mais importante foi que Rose amadureceu. Sem deixar de ser criança Rose virou mulher e nos seus vinte e poucos anos ela é um desafio.

Ontem, ela veio me procurar trazendo a sua mais recente gravação para a APECAR. "Sorrir antes que seja tarde" de Kiko e "Vivo" de autoria de Flávio César. Duas mensagens dignas da personalidade de Rose Valentim: jovem, linda e mulher como ela mesma e muito poucas.

OUVIR Rose Valentim é como abrir nossas almas ao canto dos pássaros, ao sussurrar do vento e ao murmúrio do mar. Sua voz parece vir de todos os lados penetrando em nosso ser. Chegando ao mais escondido recinto de nossa intimade e desvendando nossos segredos.

VER Rose Valentim é como despertar os olhos e acordar a alma para a natureza. Não é só a beleza física de seu rosto e de seu corpo bem feito que nos atinge: de todo o seu ser emana uma força de paz e carinho que nos prende a ela sem sabermos porque.

CONHECER Rose Valentim, é como reencontrar um amigo de muitos anos. No primeiro olhar parece que já a conhecemos desde o comêço de nossas vidas.

VER, OUVIR E CONHECER Rose, é saber que Deus existe. E, como existe! Seu disco deveria estar em todas as discotecas daqueles que amam a vida que ainda acreditam em que o amanhã será melhor...

Confesso que tive medo de escrever está crônica e de estregá-la ao meu editor Sérgio Lopes, para publicação. Medo, por ter que falar um pouco, apenas de muita verdade sobre a pureza cristalina da figura e do talento que se chama Rose Valentim.

Escolas, blocos & batuques

Esteve Nota Dez a festa da vitória do Salgueiro realizada domingo no Maxwell. Bem organizada com Osmar Valença, Cacau e os demais diretores à frente, além das componentes do Departamento Feminino que serviam a feijoada. Foi uma festa que costou com a presença de jornalistas, dirigentes de outras escolas e blocos e muitos convidados. A feijoada deu e sobrou, assim como o chope, conforme havia prometido o presidente.

oOo

Carlinhos Maracanã presente à festa do Salgueiro representando a sua Portela. Perguntado sobre se assumiria também, em futuro próximo, a presidência da Unidos de São Carlos, limitou-se a fazer um gesto para o companheiro Edi Saraiva: "Não..."

oOo

Juci Curyello foi conferir a feijoada. Durante a festa da União da Ilha do Governador, no domingo próximo passado, Osmar Valença, numa gozação, é claro, dizia que a feijoada da Ilha (excelente também), não tinha nem farofa. Ficou estarrecido e nada falou. Comeu e comeu bem, o prato todo, saindo sem comentar nada, absolutamente nada.

oOo

Nos próximos dias o Panela de Barro, de Duque de Caxias, vai entrar em nova fase. Promoverá shows artísticos com seresteiros, sambistas, além de outras atrações. A informação é do Carlos Meritelo, do setor de comunicações.

oO

Boa pdeida para o fim de semana, segundo anuncia o Beto, as noitadas da Mangueira já em preparativos para o carnaval 76. Podem comparecer sem receio.

oOo

O prefeito Marcos Tamoio já está anunciando que vai pensar seriamente no desfile das escolas para 76. O local vai ser escolhido com os dirigentes das escolas de samba através da direção da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro. Será no centro ou em bairro? Aguardem.

Clubes & Sociedades

Chacrinha, José Carlos Rego (meu compadre), Paulo Moreno, Orlando Batista e, até mesmo, o Ismar Buarque (que virá especialmente de Brasília) já confirmaram presenças para amanhã, às 19, no estádio do Vasco, para a festa de inauguração da nova iluminação a vapor multi-metálico, que envolveu um gasto na ordem de dois milhões de cruzeiros, tirados dos próprios recursos do clube da Cruz de Malta.

oOo

No River Futebol Clube, ainda, alguns aniversários a serem festejados: dia 22, Antônio Abrahão, Conselheiro; dia 28, Elizabete Bittencourt Constantino, diretora de relações públicas; dia 27, Alfredo Pinto de Barros, vice-presidente social; e Natércia Domingos Correia, esposa do 1.º tesoureiro, sr. Adelino Martins Correia.

oOo

Na Associação Atlética Vila Isabel, uma grande festa está programada para o próximo dia 18 de abril, a partir das 22 horas: a da entrega dos troféus aos Melhores do Ano no Rádio, Disco e Televisão, uma promoção do nosso companheiro Jorge Mascarenhas. As reservas de mesas já podem ser feitas na secretara do clube. Estaremos lá para um abraço ao nosso Jorge Nabuco, eficiente Vice do Departamento Social.

O Clube de Regatas Boqueirão do Passeio marcou para o próximo dia 11 de abril, às 14.30 horas, convocação do Conselho Deliberativo para: aprovação das Contas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1974; eleição do presidente e vice-presidente; e Assuntos gerais. Em destaque, na página seis. Em destaque, na página seis, da Revista do Clube Municipal, deste mês, lê-se o seguinte: "Apelo aos Associados — Não se limite a fazer comentários existentes nos serviços do seu Clube; venha formar ao lado dos que trabalham para a eficiência de tais serviços". Pergunta-se: Teria o lembrete endereço certo? Sabemos que sim...

Tudo é show no Rio,,,

José Ribeiro sem vaga na Agenda — Hoje, um dos líderes em faturamento no setor artístico brasileiro, José Ribeiro dificilmente encontra tempo para ficar uma semana no Rio. Faz em média, dois a três shows diários, mobilizando verdadeiras multidões. A agenda de José Ribeiro está quase que totalmente lotada, até dezembro deste ano. Em setembro apresenta-se em várias localidades do Paui e Maranhão e de 17 a 31 de outubro, irá a Natal, Fortaleza e interior do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. Para o mês de novembro, José Ribeiro examina propostas para o Sul do país e de 6 a 15 de dezembro retorna ao Nordeste para nova temporada em Recife e Fortaleza. Os convites continuam a chegar de todo o Brasil e já há inclusivé reservas de datas para os primeiros dias de 1975. Enquanto isso, os dois mais recentes LPs de José Ribeiro vendem aos milhares, permanecendo no topo dos mais procurados em quase todo o território nacional.

Lilian sem Leno — Depois de muitos anos nas paradas ao lado de Leno, Lilian surge agora sozinha, cantando como nunca e muito mais madura como intérprete. "Como se Fosse Meu Irmão" lançada em compacto simples já vendendo bem em todo o Brasil. A partir de agora Lilian vai-se apresentar em shows com um trio e já começou os ensaios com força total.

Pink Floyd só em 75 — Depois de muitas "transas" o conjunto Pink Floyd ficou mesmo na CBS e lança seu primero LP provavelmente em abril de 1975. O grupo, apontado como renovador de tudo quanto existia até então em matéria de som, não vem mais ao Brasil como foi noticiado devido aos múltiplos contratos firmados anteriormente e aos compromissos para seleção e elaboração da trilha sonora do LP de estréia na CBS. Só o equipamento de som que acompanha o conjunto é avaliado em vários milhões de dólares e pesa algumas toneladas.

Outro que volta... — O bom filho à casa torna, foi o que aconteceu com Bob Dylan, que após curto período fora da CBS, regressa agora assinando um longo contrato. Dylan um dos maiores nomes da música moderna americana já começou seu trabalho em N. York e anuncia para breve o lançamento de seu disco. Ainda êste mês.

Mais cinco anos — Indiscutivelmente, a maior cantora popular do mundo, Bárbara Streisand vem de renovar por mais cinco anos com a CBS. Seu mais novo LP está nas paradas do Brasil, levando milhares de pessoas a curtirem o "All In Love Is Fair" e "The Way We Were", duas das faixas de maior envergadura artística. Impressionante a performance de Bárbara em todas as músicas.

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 — Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCÊ GOSTA...

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

COMERCIÁRIOS GANHAM NOVO RESTAURANTE NO CENTRO DA CIDADE

Este é Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, que à frente da EQUIPE RESTAURADORA, vem prestando relevantes serviços à classe

Sábado último, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Luisant Mata Roma, inaugurou um restaurante para os comerciários, no Largo de São Francisco, 26, 2.º andar, local onde funciona a Delegacia Sindical Horácio Picorelli, em sede própria, com vários serviços, no horário de 8 às 22 horas.

A pequena cantina que existia no local dá, assim, lugar a um moderno restaurante, que está fornecendo, diariamente, alimentação sadia a cerca de mil e quinhentos comerciários ao preço de quatro cruzeiros e cinqüenta centavos.

— O empreendimento é fruto exclusivo do profícuo trabalho da nossa EQUIPE RESTAURADORA, com o indispensável apoio da classe — destacou o sr. Roma.

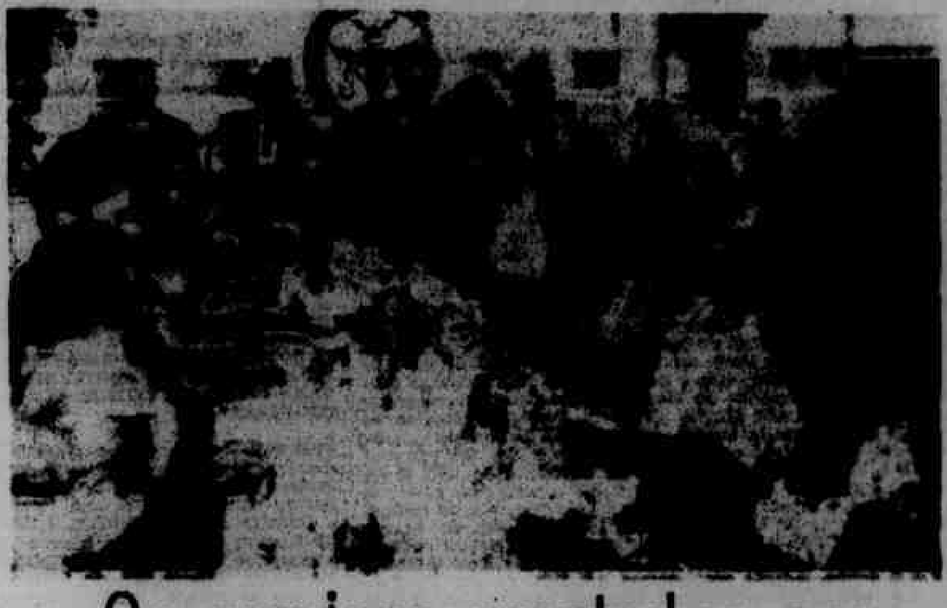
PRESENÇA

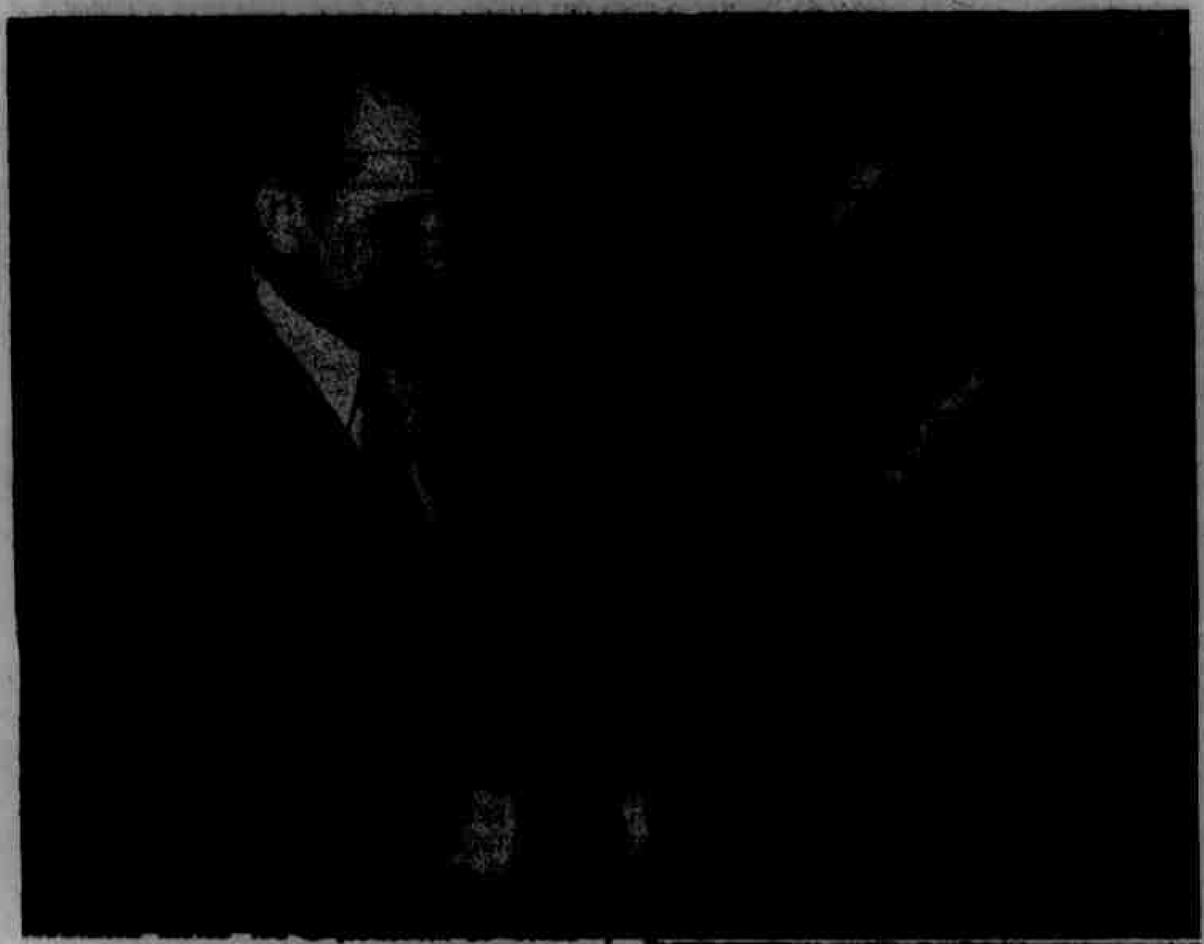
Ao ato estiveram presentes, além dos dirigentes e associados do Sindicato dos Empregados no Comércio e de outras entidades, os srs. dr. Francisco Brasil, representante do ministro do Trabalho, deputado Arnaldo Prieto; dr. Ubino Ubiratan Correia, diretor-geral do Serviço Social do Comércio (SESC), dra. Lígia Novaes de Luca, do Departamento Jurídico do órgão profissional; o monsenhor João Vitoriano Barreto de Alencar, assistente da Federação de Trabalhadores Cristãos e vigário da Matriz de Santíssimo Sacramento, convidado, especialmente, para a bênção do restaurante. Também compareceu o mágico europeu professor Beinisch, que apresentou, durante o almoço de confraternização, diversos números de ilusionismo, sendo muito aplaudido.

PRONUNCIAMENTOS

Luisant Mata Roma, em seu pronunciamento, ressaltou: — Hoje, temos a plena convicção de que a classe está mais unida do que nunca. E isto é muito importante, porque unidos fazemos milagres e alcançaremos o bem comum e a paz social.

Os demais oradores salientaram "a dedicação, a honestidade e o grande esforço com que Luisant Mata Roma, à frente da EQUIPE RESTAURADORA, sob a inspiração da JUSTIÇA SOCIAL, vem desempenhando, brilhantemente, o mandato que lhe foi outorgado pela laboriosa categoria dos empregados no comércio".





O ministro do Trabalho, deputado Arnaldo Prieto (à esquerda), cumprimentando Luisant Mata Roma, líder dos empregados no comércio.

O almoço de confraternização no novo restaurante do Sindicato dos Empregados no Comércio, Largo de São Francisco, 26, 2.º andar, sábado passado. À esquerda, o presidente Luisant Mata Roma, tendo a seu lado o dr. Francisco Brasil, representante do ministro Arnaldo Prieto; dra. Ligia Novaes de Luca, do Departamento Jurídico da entidade; e o dr. Ubino Ubiratan Correia, diretor-geral do SESC.

Os serviços prestados aos associados e seus dependentes

01 — Serviços médico e dentário, durante 12 horas consecutivas (pronto atendimento) na Sede Social e Delegacias Sindicais através convênio com o INPS. Além dos serviços de PA, funcionam as seguintes clínicas especializadas, na Sede Social: Cardiologia — Ortopedia — Oftalmologia — Urologia — Cirurgia — Ginecologia — Pediatria — Dermatologia — Protologia — Neurologia e Otorinolaringologia.

02 — Serviço de Internações — prestando socorro àqueles que precisam de internações cirúrgicas imediatas.

03 — Departamento Médico Radiográfico (Abreugrafia) na Sede.

04 — Serviço de Raios X na Sede e Delegacia de Madureira.

05 — Laboratório de Análises Clínicas — Sede Social.

06 — Serviço de Eletrocardiograma — Sede Social.

07 — Preventivo do Câncer.

08 — Departamento Jurídico — prestando assistência trabalhista e civel.

09 — Auxilio-Funeral — Seguro de Vida e outros beneficios.

10 — Setor de Assistência aos Desempregados (Agência de Colocação) — amparo aos colegas desempregados, através encaminhamento às diversas firmas comerciais da Guanabara.

11 — Departamento de Previdência Social — Orientação e encaminhamento dos processos do INPS.

12 — Restaurantes — Sede — Largo de São Francisco — Méier — Ilha do Governador.

13 — Secretaria Educacional — incluindo os seguintes cursos: Ginasial — Artigo 25 (ex-99) 1.º e 2.º graus — Ótico Prático — Pré-vestibular (Letras e Direito) — Audio-Visual de Inglês. (SEDE) e Alfabetização.

14 — Bolsas de Estudo — através Programa Especial Bolsas de Estudo, do Ministério do Trabalho — SESC.

15 — Empréstimos simples — através Plano de Valorização da Ação Sindical. (CEF).

16 — Setor Habitacional — aquisição da casa própria, através Cooperativas Habitacionais, que mantêm convênio com o SEC e Cooperativa própria (em formação).

17 — Setor de Convenções e Acordos Coletivos — assegurando e defendendo os direitos de nossos representados, através instrumento legal (Art. 611 — CLT).

18 — Biblioteca — Funcionando na Sede Social, de 8 às 21 horas.

19 — Consórcio de Automóvel — despachantes.

20 — Colônia de Férias — «Vila Rica» — em Avelar — Estado do Rio de Janeiro — para descanso em fins-de-semana e férias dos associados do SEC e dependentes.

AS DELEGACIAS SINDICAIS

Além da sede, na Rua André Cavalcanti, 33, o Sindicato dos Empregados no Comércio presta atendimento nas seguintes Delegacias:

01 — Delegacia Horácio Pirorelli — Sede própria.
L. S. Francisco, 26 — 2.º and. — Tel.: 221-1314.

02 — Delegacia de Madureira — Sede pródria.
Rua Américo Brasiliense, 158 - Tel. Cetel: 390-5102.

03 — Delegacia de Campo Grande — Alugada.
Rua Major Almeida Costa, 39 — Gr. 102 — Telefone: 394-4388.

04 — Delegacia de Copacabana — Sede própria.
Av. N. Sª de Copacabana, 500 — S/401 a 404.

05 — Delegacia da Tijuca — Sede própria.
Praça Saenz Peña, 33 — Gr. 303.

06 — Delegacia do Méier — Sede própria.
Rua Jacinto, 33 — Telefone: 281-2063.

07 — Delegacia Sindical Sede Náutica — Sede própria.
Balneário Presidente Médici.
Praça Calcutá, 27/29 — Ilha do Governador — Tel.: 396-6125.

08 — Delegacia da Penha — Alugada.
Av. Brás de Pina, 24 — Sala 401.

"Não há sindicato fraco quando a classe é unida. Da União nasce a força e da força moral os grandes empreendimentos."
"Seus problemas são nossos também. O sindicato existe para orientá-lo e defendê-lo. Procure-nos toda vez que necessitar de ajuda."

(LUISANT MATA ROMA).

Proc. 9434.
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO IMÓVEL DA RUA MARQUÊS DE SAPUCAI, N.º 221, CASA XXXIV, DE PROPRIEDADE DE ARMANDO HENRIQUES E SUA ESPOSA, MARIA DO CÉU CORREIA, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR DAURO IGNACIO DA SILVA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA·

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possam, que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de ação de Desapropriação movida pelo Estado da Guanabara contra Mariana de Araujo e Silva Freire, tendo por objeto o imóvel da rua Marquês de Sapucai n.º 221 — casas 7 a 35, em os quais foi a casa XXXIV, de propriedade de ARMANDO HENRIQUES E SUA MULHER MARIA DO CÉU CORREIA, avaliada em Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). E como queira os expropriados promoverem o levantamento de dita quantia, requereram a este Juízo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel para alegarem o que for de direito ,no prazo legal, cientes, outrossim, de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos doze dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Hélio Caetano (Hélio Caetano), Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Elias Saud (Elias Saud), Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão Titular. O JUIZ EM EXERCÍCIO, Dr. Dauro Ingnácio da Silva, Juiz em Exercício.

(PJ-324)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

AVISO

Em referência ao Edital de praça extraído dos autos da ação Executiva que ADAM APPEL, move contra JOSE LINO DA CUNHA, publicado no Diário Oficial de 6 de março de 1975 pag. 3055, dando notícia da realização da praça para o dia 27 de março de 1975, fica pelo presente retificada essa data para o dia 31 de março de 1975, às 14 horas, Rio de Janeiro, 13 de março de 1975. Pelo Es. Escrivão. Isaias Martins Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL
PROC. N.º 3738
ESC. ESTELA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR SEMY GLANZ, JUIZ DE IREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA GUANABARA.

FAZ SABER a todos que este edital, com o prazo de vinte dias, virem ou conhecimento dele tiverem, que pelo presente fica notificada MARIA LUCIA DOS ANJOS TELES para ciência dos autos de NOTIFICAÇAO que lhe fazem SCHALOM ROCHLIN, S/MULHER e a CONSTRUTORA ROCHLIN LTDA., tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — SCHALOM ROCHLIN e sua mulher MARIA ROCHLIN, brasileiros, ele engenheiro civil e ela de prendas do lar, residentes e domiciliados nesta cidade à rua Maria Angélica, n.º 46 e CONSTRUTORA ROCHLIN LTDA. sociedade por cotas de responsabilidade limitada, inscrita no C.G.C. sob o n.º 33.290.248/001, com sede nesta cidade à Rua Santa Clara 50/321, por seu bastante procurador e advogado (doc. 1) vêm requerer a V. Excia. a Notificação Judicial de MARIA LUCIA DOS ANJOS TELES, brasileira, desquitada, agente de investimentos, inscrita no CPF sob o n.º 179.117.377, residente e domiciliada à Rua Saldanha Marinho n.º 477/303, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, notificação a ser realizada através de Carta Precatória dirigida ao competente Juízo daquela capital, fundada nos termos do art. 63, da Lei 4.591, de 16 de dezembro de 1964 e do Art. 1.º, em seus incisos VI e VII, da Lei 4.864, de 29 de novembro de 1965, e na forma dos Artigos 867 e seguintes do C.P.C., tudo com base nos fatos que passa a expor: 1.º) Por escritura de promessa de compra e venda lavrada no 6.º Ofício de Notas, Livro n.º 2820, fls. 93, em 30 de agosto de 1974, o casal Notificante prometeu vender à Notificada a fração de 9.923/327.669 do terreno sito à Rua Duvivier, n.º 36 e o correspondente apartamento n.º 1101, do Edifício Pastoral, cuja construção está sendo realizada no aludido terreno pela Construtora Rochlin Ltda. 2.º) Integrando o preço total de Cr$ 462.000,00 pelo qual lhe foi prometida vender aludida unidade, coube à Outorgada a obrigação de pagar, entre outras, a importância de Cr$ 192.000,00 por meio de 12 prestações mensais, iguais e sucessivas, de Cr$ 16.000,00 cada uma, vencendo-se a primeira prestação no dia 30 de setembro de 1974. 3.º) Acontece que até a presente data a Outorgada não pagou a 1.ª prestação, vencida em 30-09-74, nem, evidentemente, as prestações que se seguiram, com vencimentos em 30-10.74 e 30-11-74. Assim, encontra-se a Outorgada com um atraso de três prestações mensais, o que assegura aos Outorgantes, ora Notificantes, o direito de rescindir o contrato por inadimplemento do adquirente na forma do inciso VI, do Art. 1.º, da Lei 4.864, de 29 de novembro de 1965. 4.º) — Nesta conformidade requerem os Notificantes a V. Excia. se digne determinar a notificação da compradora, através da Carta Precatória dirigida ao competente Juízo de Manaus para que, no prazo de 10 dias, conforme lhe faculta o Artigo 63 da Lei. 4.591, de 16-12-1964, purgue a mora, se assim desejar, acrescida de juros da mora de 1% ao mês e multa contratual de 10%, conforme a cláusula 3.4 da acima aludida escritura, além das custas judiciais e honorários de advogado, sob pena de, não o fazendo, promoverem os Outorgantes imediatamente o leilão judiciais e, digo, judicial do imóvel e a transferência dos respectivos direitos a terceiros, tudo como pactuado na escritura de promessa de compra e venda acima aludida e na forma da legislação aplicável. Nestes termos, requerem a V. Excia. a expedição da Carta Precatória e a devolução da notificação, uma vez cumprida regularmente. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1974. (as) JACOB DOLINGER". DESPACHO DE FLS. 2: "A Notifique-se, por precatória. Em 26-12.74. (as) SEMY GLANZ." PETIÇÃO DE FLS. 25: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel. — SCHALOM ROCHLIN E OUTROS nos autos da Notificação que requereu nesse Juízo contra MARIA LUCIA DOS SANTOS TELES, ante a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls, de que a Notificada se encontra em lugar incerto e não sabido, vêm requerer a V. Excia. se digne determinar a expedição de Editais, com prazo mínimo, para que se complete a presente notificação. Nestes termos, pedem e esperam DEFERIMENTO, Rio de Janeiro, 6 de março de 1975. (as) JACOB DOLINGER. 9660". DESPACHO DE FLS. "J. Sim. Prazo de 20 dias. Em 6-3-75. (as) SEMY GLANZ." EM virtude do que é expedido o presente edital com o prazo de 20 dias, que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 12 dias do mês de março do ano de 1975. Eu, (a) MARIA E. D. C. A. AMAZONAS., Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, (a) LUIZ ALBERTO DE A. SOARES, Escrevente Juramentado responsavel pelo expediente, subscrevo.
(A) SEMY GLANZ — Juiz de Direito
CONFERE COM O ORIGINAL — data supra — ANTONIO GUIMARAES ALVES, Escrevente substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrevente responsavel pelo expediente.

(PJ 325)

EDITAL de citação com o prazo de (20) dias na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ DE DIREITO TITULAR DA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

FAZ Saber aos que o presente Edital virem ou deles tiverem conhecimento que pelo mesmo fica citado o Senhor ANTONIO DE OLIVEIRA JORGE PARA no prazo de 3 dias oferecer a defesa que tiver ciente outrossim de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela parte ré, como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tudo em virtude de ação de Busca e Apreensão que lhe move BOSTON FINANCEIRA S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, ciente outrossim de que este Juízo e Cartório funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 Sala 301-B. Tudo na conformidade das peças adiante transcritas, Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel. BOSTON FINANCEIRA S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede na Capital de São Paulo na Rua Libero Badaró 487 — 4.º andar, vem, por seu advogado abaixo-assinado (doc. 1), com fundamento no art. 3.º do Decreto-lei n.º 911 de 1.º-10-69, propor contra ANTONIO DE OLIVEIRA JORGE, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua Itamaracá n.º 132, uma ação de BUSCA E APREENSAO do bem alienado fiduciariamente, pelos motivos que passa a expor: 1.) Em 13 de fevereiro de 1973, a suplicante celebrou com o Suplicado o Contrato de financiamento a Usuário para Aquisição de Bens Móveis de n.º 1772, garantido por nota promissória de alienação fiduciária, registro no 1.º Ofício de Registro de Imóveis, digo Registro de Titulos e Documentos de São Paulo, sob o n.º 71215, no valor de Cr$ 28.000,00, cujo crédito total, acrescido dos encargos financeiros correspondentes, é de Cr$ 48.773,60, avalizado por JORGE GOMES. 2.) O crédito aberto destinou-se à aquisição do seguinte bem imóvel: chevrolet Opala coupé gran Luxo 1973, verde-preto, 6 Cil., 140 HP, motor 3J0129 M, chassis 5N37CCB139006. 3.) Referido bem foi dado à Suplicante em alienação fiduciária, para garantir o implemento das obrigações contratuais assumidas pelo suplicado, conforme a clausula 2.1 do contrato. 4.) Ocorre que o suplicado não cumpriu as obrigações assumidas, deixando de efetuar, no seu vencimento, o pagamento das prestações, no valor de Cr$ 1.359,12 cada uma. Esse fato determinou, conforme o disposto na clausula 2.2 do contrato, o vencimento antecipado de toda a divida do suplicado. 5) Caracterizada a mora do suplicado, na forma do § 2.º do art. 2.º do Decreto lei n.º 911-69, a suplicante requer a V. Exa. que se digne determinar, liminarmente, a busca e apreensão do bem adiante descrito no item 2 da presente, aplicando-se, se necessário, o disposto no § 1.º do art. 3.º do Código de Processo Civil, ordenando, uma vez cumprida a liminar a citação do suplicado, para que conteste a ação, acompanhando o processo em todos os seus termos, até final, que concluirá pela procedência do cedido, condenando-o ainda, nas custas e honorários advocatícios, arbitrados no percentual máximo, além da multa contratua, e comissão de permanência (circular n.º 82 do Banco Central do Brasil), consolidadas, definitivamente, na suplicante, a posse e a propriedade do bem fiduciariamente alienado. 6.) Requer, ainda, digne-se V. Exa. mandar consolidadas, definitivamente, na suplicante, a posse e a propriedade do bem fiduciariamente, na suplicante, digo, alienado. 6) Requer, ainda, digne-se V. Exa. mandar seja dada ciência desta ação ao avalista, encontrado na Est. Presidente Kenedy n.º 6054. 1) Protestando por todo gênero de prova em direito admitido, dá a presente o valor de Cr$ 39.414,48, que é o saldo devedor. P. Deferimento. Rio de Janeiro 18 de outubro de 1973. (a) Luiz Bernardo Rocha Gomide. Despacho de fls. 21 Fl e 20. Expeça-se os Editais com prazo de 20 dias. Rio, 26-2-1975. (a) Ralph Lopes Pinheiro. E para constar e fins de direito foram expedidos os presentes Editais que serão publicado e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro 7 de março de 1975. Eu Zelia da Guia Gonçalves Verena, Escrevente datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão subscrevi.
O JUIZ DE DIREITO — (A) RALPH LOPES PINHEIRO
Está Conforme o Escrivão — Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão do Cartório da 3a. Vara Civel.

(PJ 321)

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIREIROS E SIMILARES DO ESTADO DA GUANABARA

SEDE PROPRIA: AV. VENEZUELA, 27 — SALAS 201-205
TEL. 243-3473

Expediente das 9 às 21 horas
EDITAL DE COBRANÇA DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL
EXERCICIO DE 1975

Tendo em vista a resolução da Comissão do Enquadramento Sindical do Departamento Nacional do Trabalho, M.T.P.S. n.º 326.149-73, publicado no D.O. de 07/01/75, alterando o nome do Sindicato dos Oficiais Barbeiro, Cabeleireiro e Similares do Estado da Guanabara, para SINDICATO DE OFICIAIS, APRENDIZES, AJUDANTES, MANICURES e EMPREGADOS NOS SALÕES DE CABELEIREIROS PARA HOMENS, com sede na Av. Venezuela, 27, salas 201/203/205, avisamos ao senhores empregadores, despachantes e aos contribuintes em geral, dando cumprimento ao disposto no artigo 605, da Consolação das Leis do Trabalho, comunicamos aos interessados que se encontram, à sua disposição, na secretaria do Sindicato, as guias para recolhimento ao Banco do Brasil S.A. no mês de Abril próximo, da Contribuição Sindical da categoria, do exercício de 1975, no valor de Cr$ 27,60, para Barbeiros ou Cabeleireiros, e as Manicures no valor de Cr$ 19,60, correspondente a um dia de trabalho da categoria, esclarecendo ao ensejo que nos termos do disposto do art.º 1.º da Lei n.º 6.181, de 14-12-74, o recolhimento efetuado fora do prazo sera acrescido da multa de 10% nos primeiros 30 dias, com adicional de 2% por mês subsequente ao atraso, além de juros de mora de 1% ao mês e respectiva correção monetária.

É facultado ao profissional liberal, nos termos do art. 585 da C.L.T. optar pelo pagamento da referida contribuição ao seu Sindicato de classe, sendo que quaisquer esclarecimento sobre o assunto, poderão ser prestados pela secretaria do Sindicato, pelo telefone 243-3473, das 9 às 20 horas.

Rio de Janeiro, GB, Março de 1975
Orlando Pereira da Silva — Presidente

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS CONTABEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE

GINASIO ESCOLA TECNICA AFONSO CELSO

GINASIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
ALIANÇA FRANCESA
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade, 229 — Tel.: CG-5 — CETEL — 294-1063 — Campo Grande — GB

JUIZO DE DIREITO DA 13a. VARA CIVEL
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
ESTADO DA GUANABARA

SOARES
EXECUÇAO
N.º 430/74

EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS

O DOUTOR ANTÔNIO SEBASTIAO DE LIMA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 21 de março, às 14 horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga, n.º 115, será levado à Praça o imóvel penhorado a DANILO SOARES BASTOS e DEA BARBOSA SOARES nos autos do processo de execução movido por FELISBELA GOMES GRILLO e constante do LAUDO DE AVALIAÇÃO de fls. 30, a saber: "APARTAMENTO Número 304, do Edifício Denominado "NITZA" situado na rua do Matoso, número 182, na Freguesia do Espírito Santo. O Edifício que é de construção moderna em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, com seis pavimentos e seis apartamentos por andar, é de ocupação mista. Apresenta o hall social com o piso revestido em marmorite e paredes em lambris, É servido por dois elevadores, marca "SUWIS", com capacidade para cinco passageiros, cada um e escada de serviço com degraus revestidos em marmorite. O Apartamento que fica localizado na parte dos fundos do terceiro pavimento, em bom estado de conservação, divide-se em: sala, quarto, cozinha, banheiro, social e área com tanque, azulejados parcialmente. O terreno deste edifício mede em sua totalidade: 13,25 metros de largura na frente, e nos fundos, por 37,00 metros de extensão em ambos os lados, confrontando pelo lado direito com o prédio número 183; pelo esquerdo, com o de número 178 e aos fundos com quem de direito. AVALIADO o apartamento acima descrito, com direito às partes comuns do edifício e à fração ideal de 1/30 do respectivo terreno, em Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros)". — No dia e à hora acima referidos, o imóvel será levado à Praça para venda a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e, se licitante não houver, será vendido no dia 31 de março de 1975, às 14 horas, pelo maior preço oferecido. — Para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na conformidade da Lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, o fiz datilografar e subscrevo. (a) Antônio Sebastião de Lima — Juiz em exercício.

Está conforme o original: LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES, Escrevente Juramentado (responsável pelo expediente).

(Final do edital de praça extraído dos autos do processo de execução requerido por FELISBELA GOMES GRILLO contra DANILO SOARES BASTOS e outra).

(PJ 323)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL

Proc. n.º 21.253
Esc. Edna
Busca e Apreensão

Edital de citação com o prazo de vinte dias a ANEZIO LADISLAU DE AZEVEDO.

O Doutor WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz de Direito da Vigésima Vara Civel do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Faz Saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmnete ANEZIO LADISLAU DE AZEVEDO que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de BOSTON FINANCEIRA S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS foi proposta uma ação de BUSCA E APREENSAO, podendo dentro do prazo de 3 dias, apresentar a resposta que tiver ao pedido do autor, sob pena de, em caso de revelia, presumir.se aceito pelo réu como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. — PETIÇÃO INICIAL. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — BOSTON FINANCEIRA S.A. — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede na capital de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 487 — 4.º andar, vem, por seu advogado abaixo assinado (doc. 1), com fundamento no art. 3.º do Decreto-Lei n.º 911, de 1.º-10-69, propor contra Anezio Ladislau de Azevedo, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua da Serrinha, n.º 370, uma ação de BUSCA E APREENSAO de bem alienado fiduciariamente, pelos motivos, que passa a expor: 1. Em 28 de novembro de 1972, a suplicante celebrou com o suplicado o Contrato de Financiamento a Usuário para Aquisição de Bens Móveis, de n.º 1.229, garantido por nota promissória e alienação fiduciária, registro no 1.º Ofício do Registro de Titulos e Documentos de S. Paulo, sob o n.º 61735, no valor de Cr$ 23.000,00. —, cujo crédito tota', acrescido dos encargos financeiros correspondentes, é de Cr$ 33.492,69, avaliado por Breno Albertani Filho. 2. O crédito aberto destinou-se à aquisição do seguinte bem móvel: Volkswagen-Jardineira — ano 1973 — 4 Cils. — 52 HP — Lotus Branco — Motor BH.491705 — Chassis BH-274867. — 3. Referido bem foi dado à suplicante, em alienação fiduciária, para garantir o impedimento das obrigações contratuais assumidas pelo suplicado, conforme a cláusula 2.1 do contrato. 4. Decorre que o suplicado não cumpriu as obrigações assumidas, deixando de efetuar, no seu vencimento, o pagamento das prestações, no valor de Cr$ 1.116,42, cada uma. Esse fato determinou, conforme disposto na cláusula 2.2 do contrato, o vencimento antecipado de toda a divida do suplicado. 5. Caracterizada a mora do suplicado, na forma do § 2.º do art. 2.º do Decreto-Lei n.º 911-69, a suplicante requer a V. Exa. que se digne determinar, liminarmente, a busca e apreensão do bem descrito no item 2 da presente aplicando-se, se necessário, o disposto no § 1.º do art. 3.º do Código de Processo Civil, ordenando, uma vez cumprida a liminar, a citação do suplicado, para que conteste a ação, acompanhando o processo em todos os seus termos, até final, que concluirá pela procedência do pedido, condenando-o, ainda nas custas e honorários advocatícios arbitrados no percentual máximo, além da multa contratual e comissão de permanência (Circular n.º 82 do Banco Central do Brasil), consolidadas, definitivamente, na suplicante, a posse e a propriedade do bem fiduciariamente alienado, 6. Requer, ainda, digne-se V. Exa. mandar seja dada ciência desta ação ao avalista, encontrado na Rua Ernesto Cardodo n.º 1.025 — Casa C. — 7. Protestando por todo gênero de prova em direito admitido, dá à presente o valor de Cr$ 24.361,24 que é o saldo devedor. P. deferimento. Rio de Janeiro. 24 de setembro de 1973. (a) Luiz Bernardo Rocha Gomide. — PETIÇÃO DE FLS. 19: "Exmo. Sr. D. Juiz de Direito da 20.ª Vara Civel. — BOSTON FINANCEIRA S.A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos da ação de busca e apreensão que, perante esse MM. Juízo, move contra ANEZIO LADISLAU DE AZEVEDO, por seu advogado abaixo-assinado, tendo em vista que o réu encontra-se em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. que se digne determinar a citação por edital, na forma da lei. P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de junho de 1974. (a) Luiz Bernardo Rocha Gomide — 18411". DESPACHO DE FLS. 19: — "Expeça-se os editais. Rio, 28.6-74. (a) Antonio de Oliveira Tavares Paes". Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º andar. Rio de Janeiro — GB, sete de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Alvaro Cardoso Abrantes, Escrevente, datilografei. E eu, (a) Antonio Alberto Teixeira Pinto, Escrevente Juramentado, Substituto do Responsável pelo Expediente do Cartório, subscrevo, (a) Wilson Gomes de Menezes — Juiz de Direito. Trasladado em seguida. Está conforme. Data supra.
ANTONIO ALBERTO TEIXEIRA PINTO

PJ 320)

Abertas as inscrições para Concurso Rondon de Fotografia

Encontram-se abertas, até o dia 30 de março, as inscrições ao concurso "Prêmio Rondon de Fotografia" deste ano, instituído, em caráter permanente, pela Coordenação Geral do PRo, para premiar anualmente as melhores fotografias ou "slides" feitos pelos participantes de uma das operações do PRo. Objetiva, não só valorizar o trabalho do participante, como, também, divulgar a imagem das atividades do Projeto.

Poderão concorrer estudantes e professores que tenham participado de qualquer atividade do Projeto Rondon.

As fotografias poderão ser em preto e branco: a cores (ambas as formas deverão vir acompanhadas de seus negativos) ou "slides" coloridos. O tema é de livre escolha do autor, porém deve focalizar a atuação do universitário do PRo na comunidade ou ação integrada com a comunidade.

Aos vencedores serão concedidos diplomas e prêmios no valor de 5, 4 e 3 maiores salários-mínimos vigentes no país para o 1.º, 2.º e 3.º lugar, respectivamente.

Os trabalhos deverão chegar à Coordenação Regional do Centro-Leste, à Rua das Palmeiras, 55, até o dia 25 de março.

OS ÔNIBUS

Sylvestre Travassos Soares

Enquanto as autoridades procuram se defender, os inquéritos são abertos e se discute o porque mais um ônibus precipitou-se do Viaduto Pedro Alvares Cabral, as famílias dos mortos choram e as indenizações vão levar anos para serem resolvidas quando o certo seria o Estado pagar, de imediato uma pensão equivalente aos vencimentos que em vida recebiam os mortos desenvolvendo a profissão de emprego e providências imediatas fossem tomadas para que outros ônibus não viessem a despencar-se do referido viaduto.

Mas como diz um velho adágio que "a corda arrebenta no lado mais fraco", atira-se logo a culpa em cima do pobre motorista e os viadutos continuam sendo inaugurados sem um muro forte de proteção, que evite desastres dessa natureza, embora os próprios colegas do motorista falecido afirmem que era um homem equilibrado e dirigia devagar para conseguir mais passageiros e aumentar a sua féria.

Só agora, depois do segundo desastre dizem as autoridades: "... Vamos tomar todas as medidas de segurança que forem necessárias, inclusive corrigir o viaduto, se preciso'.

É o regime da irresponsabilidade, fazendo lembrar o caso das grades do Campo de Santana e Passeio Público que foram retiradas, ninguém sabe para onde foram as mesmas e veio outro prefeito, mandou colocar novas, sem que fosse explicado ao povo onde estavam as grades retiradas.

Será mais um problema para o governador Faria Lima porque outros viadutos existem sem um muro forte de proteção, como o que existe na Ponte Rio-Niterói, de maneira que se outros desastres idênticos não têm acontecido é porque Deus tem olhado para os passageiros.

No setor ônibus o que está se verificando é de lamentar e o mais interessante é que o pobre passageiro não tem para quem apelar, pois nem mesmo as denúncias feitas pela imprensa chegam ao conhecimento das autoridades e a prova está na imoralidade que campeia nos coletivos, onde imorais continuam viajando de "sunga", motoristas e trocadores conversando com passageiros durante a viagem e a eles oferecendo cigarro, porque não sabendo se ainda existe a Secretaria de Serviços Públicos, porque se existisse faria cumprir o que manda colocar nos ônibus, ou seja um "Aviso" dizendo que o cidadão só pode viajar decentemente vestido e que é proibido fumar, isso mesmo. Vamos ver de março em diante se os novos dirigentes tomam providências a favor do povo, evitando desastres e imoralidades relativamente aos coletivos. A esperança está no almirante Faria Lima.

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPEUS DE SENHORAS DO ESTADO DA GUANABARA

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, como Sindicato Profissional, de acordo com o Decreto-Lei n.º 1.409, de 5 de julho de 1939
Sede Própria: RUA CAMERINO, 128 - 6.º e 7.º Andar
Telefone: 243-7413 — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados todos os associados quites e que estejam em pleno gozo de seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia 21 de março, às 19,00 horas em primeira convocação ou em segunda às 19,30 horas, na sede social do Sindicato à Rua Camerino, 128 - 6.º andar, para discussão da seguinte:

"ORDEM DO DIA"

A) Leitura e aprovação da Ata da Assembléia Anterior;
B) Aumento da Mensalidade;
C) Assunto Administrativo.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1975.
DIONISIO JOSÉ PIZON NETO
PRESIDENTE

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório. na Av. Venezuela, 153.

EDITAL de praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA, FAZ SABER, aos que o presente edital virem que, no próximo dia dois (2) de abril do corrente ano, às 14 horas (quatorze horas), será levado a praça no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manuel, pelo porteiro dos Auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da ação Executiva movida por CONDOMINIO DO EDIFICIO GARAGEM AUTOMATICA N 1 contra AGRO-COLONIZADORA INDUSTRIAL S.A. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo, entretanto, o arrematante oferecer fiança idônea por três dias. Se o bem não alcançar lance superior a importância da avaliação fica desde logo designado o próximo dia 24 (vinte e quatro) de abril do corrente ano, às 14 horas (quatroze horas), para sua venda a quem maior lance oferecer independentemente da avaliação, nos termos do artigo 686 — Inos VI do Código de Processo Civil. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS N. 65: Box de n. 2.204 do Edificio Garagem Automatica n 1, à Avenida Presidente Vargas, 487, com a correspondente fração ideal de 1-460 do respectivo terreno, na freguesia de Sacramento, nesta cidade. O Edifício : de construção moderna, em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos e é composto de sub-solo, pavimento térreo, primeira e segunda sobre-lojas e vinte e oito pavimentos, onde estão situados os "boxes" próprios à finalidade do edifício, que é servido por quatro elevadores de carga e escada de cimento revestida de marmorite. Encontra-se o box 2.204 em bom estado de conservação e está localizado no 22º pavimento. O edifício está construído no alinhamento da via pública, em terreno plano, antes designado por 4 da quadra 7-B do P.A 8.842, medindo o mesmo, na sua totalidade, 19,70m de largura na frente e nos fundos, por 20,00m de extensão pelo lado direito o 19,83m pelo lado esquerdo, confrontando aos fundos com os imóveis números 88, 90, 92 e 94 da Rua Alfândega, pertencentes, respectivamente, à Irmandade da Candelária, Manoel Antônio Zenha Guimarães Luiz Zenha Guimarães e outros e Irmandade de S. Pedro, ou sucessores, à direita com o n. 463 da Av. Presidente Vargas, do Banco Itajubá, ou sucessores, e à esquerda com o número 509 da mesma Avenida, do Banco Nacional de Minas Gerais S.A. e outros, ou sucessores. Avaliamos o Box n. 2.204, com a Correspondente fração ideal de 1-460 do respectivo terreno, em Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 3 de maio de 1974. (as) Maria Magdala Corrêa de Oliveira 12a. Avaliadora e Nilson Luiz dos Santos 11º Avaliador. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dias e hora designados. O presente edital, será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Manoel Nunes Costa Filho, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente juramentado responsável pelo expediente da 14a. Vara Civel, subscrevo, (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

(P J — 322)

Cultura Racional

Do RACIONAL SUPERIOR

A luta dos inconscientes (4)

Na obra "Universo em Desencanto" estão todas as verdades das verdades, demonstrando o verdadeiro conhecimento da salvação eterna, e o Racional Superior, fazendo por contemplar todos sempre na medida do possível, e muito melhor do que merecem. Não é obra de vagas ilusões, de articulações injuriosas como as feitas pelos seres deste mundo, que muitas vezes, irrefletidamente, não sabem o que dizem e muito menos o que pensam.

Por isso, o mundo é um vaso de lágrimas cheio de monstros, e por serem dominados pelo mal de si mesmos, acham que estão certos, que estão direitos e que os demais estão errados. E haja a fazer, e forjar as mais altas monstruosidades, que é o brilhante do dia no mundo inteiro, por todos serem verdadeiros inconscientes, incompatíveis ao seu próprio ser de livres pensadores. São racionais sofredores, por serem mortais.

Esses monstros, causadores de todas as monstruosidades cruéis, de todas as torturas e desgraças, por serem dominados e contemplarem o seu domínio de mau, dão expansão a esse domínio que é o brilhante do mundo.

Esses têm razão de assim serem, pois são inconscientes para o ponto que é direito, para o ponto da verdade das verdades. Nada conhecem, só sabem iludir, ludibriar e fingir, para divulgarem a planta do mal no próprio vivente inconsciente. A estes, o Racional Superior da razão. Baseiam-se no domínio da sua própria natureza; não têm uma base racional, provada e comprovada, nem sentem os benefícios daquele que recebe, com o conhecimento desta obra, a presença do bem como testemunho da verdade das verdades.

Aos que conhecem tudo que aqui se ensina, que não são inconscientes como os outros que nada conhecem, e vivem por conta do mal, não é admissível o erro, pois se erram, erram com consciência, talvez por esquecimento das provas que têm tido e que deviam possuir do testemunho das verdades das verdades. Estes assim são fraudulentos incorrigíveis que deveriam botar em paralelo uma coisa com a outra, o mal com o bem, e combater a si mesmo com o bem que aqui conhece, provado pelas verdades das verdades, e sendo muitíssimo beneficiado, sempre além do que têm merecido. A verdade nesse mundo é que o mau não reconhece direitos. O seu dever é reconhecer, mas o que o mundo prova é a ausência desse reconhecimento.

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 10 DIAS, na forma abaixo:
O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 3 de abril de 1975, às 14,00 horas, no Hall dos Elevadores do Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga 115 — o Porteiro dos Auditórios Inocêncio Adelino Figueiredo venderá àquele que maior lance oferecer acima do débito — Cr$ 54.967,32 — o imóvel adiante mencionado, penhorado que foi para garantia da execução na ação executiva movida por MORADA — Associação de Poupança e Empréstimo — contra — ALTAIR PEREIRA DANTAS e sua mulher CECILIA DA SILVA DANTAS — a saber: Casa N. 22 da Rua "2-A" e respectivo terreno designado por lote N. 17 da quadra 11, do PA 28.929 — E quem dito bem quizer arrematar deverá comparecer no local dia e hora já mencionados, ciente de que a venda deverá ser feita à vista ou com fiador idôneo no prazo da lei. Rio de Janeiro, 10 de março de 1975. Eu, Antônio da Silva Couto Filho, Escrevente Juramentado, datilografei e Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, subscrevi. — O JUIZ DE DIREITO — RALHP LOPES PINHEIRO. Está conforme. O Escrivão, Arthur Ferreira Cavalcante.

(CE 2[illegible])

GALOPANDO

LAFAIETE

O CLÁSSICO

Abismo falhou totalmente desta vez, possivelmente em razão da grama pesada, entrando em modesto oitavo lugar no GP Remonta do Exército, corrido anteontem na Gávea. O ganhador foi Orlando, confirmando as nossas previsões e a confiança em seus progressos. O potro paraense distanciou Nitido e os demais, numa demonstração de futuro craque.

DIFICIL

Feira de Santana abriu a domingueira, mostrando ser ótima corredora na areia pesada. Trevisa fez a dupla e Petite Amie, conforme previramos, nada produziu na areia pesada, entrando na última posição.

ESTADÃO

Também Pavane, que é fraca de corrida fora da grama, conseguiu apenas um quarto lugar. Quem venceu a prova foi Ocasião, disparada, também numa confirmação ao nosso aviso em relação à raia. Caserta na dupla. Anda tinindo a filha de Valdmeiter.

FACIL

La Maima não deu susto a seguir, terminando perto do recorde dos 1.000 metros, Almiro Paim apresentou na conta a ligeira égua inglesa.

AZARÃO

Glacié foi o primeiro obstáculo aos candidatos ao concurso, vencendo em bonita reação para derrotar Dom Ito e os demais. Boa a direção de J. Pedro Filho.

FIRME

Mesmo na areia a vitória ficou para Ravena, firme de final no sexto páreo em raia de areia pesada. Meneses caprichou no dorso da pupila de Ernani de Freitas.

CONCURSO

Não saiu o concurso de anteontem, acumulando a importância de Cr$ 34.735,00.

PULAÇO

Embora voltando na condição de retrospecto e levando a insistência da nossa indicação, Carnaúba, indiscutivelmente melhor que a turma, venceu na carreira final com pule alta, escorando o arremate de Pasadora. Decisión, inexplicavelmente eleita a favorita, acabou longe, em sétimo.

O MELHOR

Yanbarberik voltou a ganhar, desta vez no importante GP 14 de Março, marcante do centenário da fundação do Jóquei Clube de São Paulo. Atualmente o melhor animal em atividades nas pistas nacionais, o filho de Vaudeville se impôs nos saltos decisivos daquela carreira, batendo mais de perto a não menos craque La Ranchera, égua que em sua posição logo atrás do seu dominador, valoriza sobremaneira o notável feito do cavalo paranaense. Yanbarberik, ao cruzar o disco no clássico do turfe paulista, ficou perto do recorde da distância em poder do argentino Tagliamento.

ESTREIA

Auspiciosa a estréia de Rostar, vencendo em bom final e surpreendendo Fabius. Faltou corrida ao Espartanus.

Noturna de quinta-feira

1.º Páreo - às 20h20min - 1.600 metros — Cr$ 15 mil — kg
1—1 Alienante, J. B. Paul. 55
2 Retinto, G. F. Alm. . 56
2—3 Ditéro, A. Morales .. 56
4 Atami, F. S. Silva .. 56
3—5 El Trebol, A. Garcia . 56
6 Fripon, F. Cardoso ... 51
4—7 Rambler, J. M. Silva . 56
" Camilus, E. Alves 55

2.º Páreo - às [illegible] metros — Cr$ 11 mil — Início do Concurso [illegible] kg
1—1 Pascal, J. Bafica 57
2 Feitiço, E. R. Ferreira 58
2—3 Tennesse, M. Alves .. 58
4 F. Nebri, J. Queirós .. 58
3—5 Highlord, G. Meneses . 58
6 Rubenis, J. Escobar .. 58
7 Édipo Rei, L. Santos . 54
4—8 El Patá, G. Archanjo . 58
9 H. Mar, M. Nievisk .. 58
" Ordeiro, F. Esteves .. 58

3.º Páreo - às 21h20min - 1.200 metros — Cr$ 13 mil — kg
1—1 Esterior, J. Pinto ... 56
2 G. Pilot, J. Julião 58
2—3 Delfico, G. F. Almeida 57
4 Orago, P. Lima 58
3—5 Pontino, G. Meneses 57
6 Namor, R. Carmo 56
4—7 Guano, J. M. Silva .. 56
8 Cabuletó, J. Reis 57
9 Gaypió, J. Pedro 56

4.º Páreo - às 21h50min - 1.300 metros — Cr$ 11 mil — Dupla-Exata kg
1—1 Ritério, G. F. Almeida 56
2 El Tropical, J. M. S. . 56
2—3 Terilara, L. Caldeira .. 56
4 Sadalysses, J. Pinto . 56
5 Xirú, G. Meneses 56
3—6 Famoso, F. Esteves ... 56
7 Aldeano, E. R. Fer. . 57
8 Mikamoto, J. Reis 56
4—9 Barnelo, F. Lemos ... 56
10 Parinor, J. B. Paulielo 56
11 Olhete, A. Ferreira .. 56

5.º Páreo - às 22h20min - 1.000 metros — Cr$ 11 mil — kg
1—1 Dayton, U. Meireles . 55
2 G. Chief, L. Santos ... 55
3 Elair, L. Caldeira 56
2—4 N. Amor, F. Lemos ... 51
5 G. Mogol, F. Silva 57
" Nubeca, J. Malta 53
3—6 Nandu, F. C[illegible] .. 55
" Guajaru, C. Gomes .. 58
7 Fonte de Ouro, F. C. . 53
4—8 Priston, J. Julião 58
9 Guanambi, C. R. Car. 55
10 Guilhotina, J. Queir. 56

7.º Páreo - às 23h20min - 1.000 metros — Cr$ 11 mil — kg
1—1 S. Mercado, R. Ric. . 56
2 Faithfull, F. Esteves . 58
2—3 Gazim, C. Valgas 56
4 Locomotiva, L. Maia . 56
5 Béralda, J. Malta 54
3—6 Epirus, L. Santos 56
7 Fantilo, J. Escobar . 56
8 Intolerante, E. Alves . 57
4—9 Macalvit, O. Alvés 58
10 Bom de Bico, J. Pinto 58
11 Biúie, L. Carlos 56

8.º Páreo — às 23h50min - 1.300 metros - Cr$ 10 mil - Dupla-Exata kg
1—1 Fariseo, J. Pedro 58
2 Zanben, D. Guignoni . 53
3 Alamein, E. R. Ferr. . 58
2—4 Quigano, J. M. Silva . 58
6 Primeiro, G. A. Feijó . 56
3—7 Recanto, J. B. Paulie. 55
8 Ater, F. Pereira 58
4-10 Endrigo, L. Santos 55
11 Negrito, P. Lima 52
12 Ricochete, J. Esteves . 58

FAMILIA PEQUENA TAMBEM MERECE O CONFORTO DE UM GRANDE APARTAMENTO

O conforto de um grande apartamento: ótima sala, dois quartos, paredes com pintura plástica, sinteko, banheiro e copa cozinha com azulejos decorados até o teto e piso vitrificado. Área com tanque também azulejada. Se V. andar rápido ainda encontra uma grande área descoberta nos aptos. do 1º andar. Todos os apartamentos tem garagem. O Edifício é construido sobre pilotis, com jardins e fachadas em pastilhas. Hall social decorado com piso em marmore, área de recreação infantil.

NA VILA DA PENHA, UM 2 QUARTOS DE LUXO PRONTINHO PARA MORAR.

A melhor localização do bairro: R. Engenheiro Jeronimo Rebelo, 83

Junto a Escola Grécia, a 100 metros do Largo do Bicão e da Av. Braz de Pina, junto ao Mar e Terra cercado por comércio da melhor qualidade.

Entrada a partir de 6.000,00
Prestações a partir de 1.312,89
Renda Familiar: 4.050,00
Sem parcelas intermediárias

Financiamento: Aceita-se Caixa Economica Federal – Plano de Prestações Decrescentes – ou Banco do Brasil.

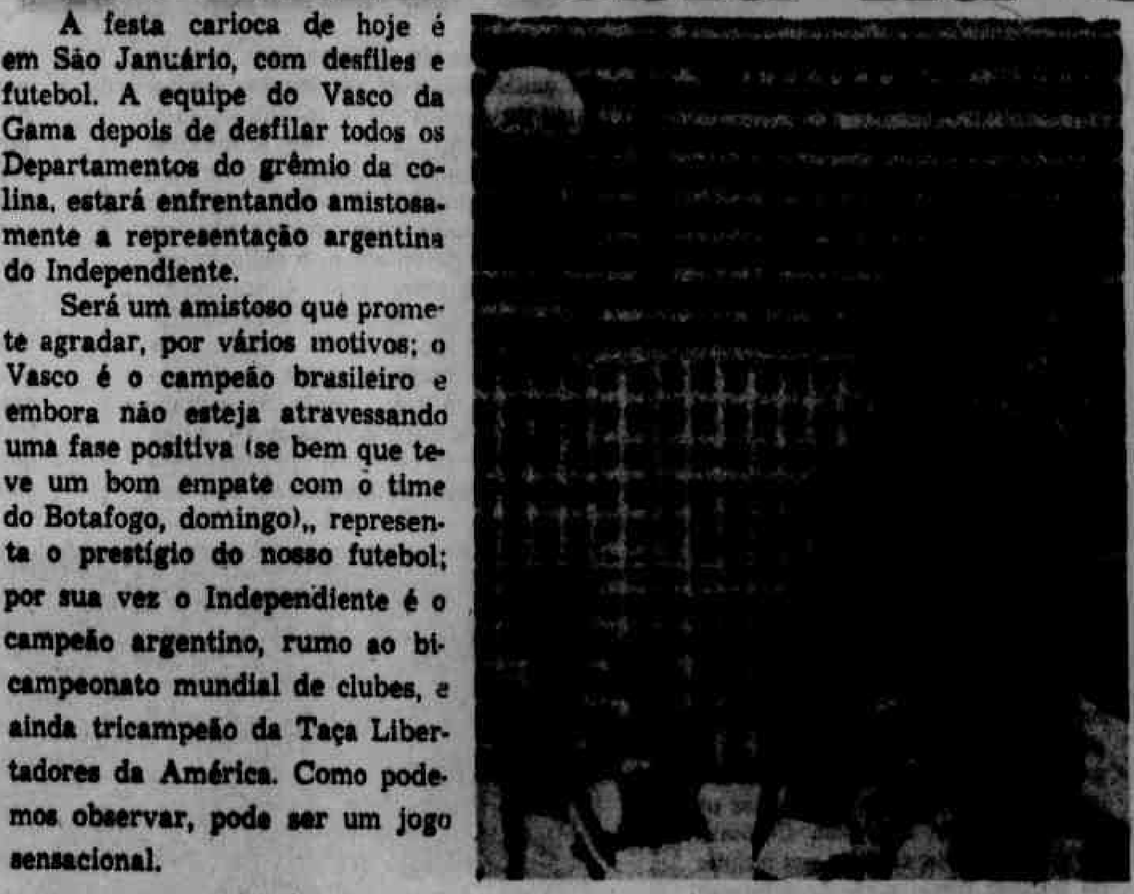
Empreendimento: JOAQUIM ALBERTO ROSÁRIO ALVARO MANUEL DE AZEVEDO

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com:
FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA.
Av. BRAS DE PINA, 96 Loja – PENHA • Tels. 230-0031 230-4219/ 260-0665/ 260-1365/ 260-7191/ 260-7451 260-8919/ 280-0704/ 397-3080/ 397-3643/ 397-3730 CRECI 1273

Vasco e Independiente fazem festa na Colina

A festa carioca de hoje é em São Januário, com desfiles e futebol. A equipe do Vasco da Gama depois de desfilar todos os Departamentos do grêmio da colina, estará enfrentando amistosamente a representação argentina do Independiente.

Será um amistoso que promete agradar, por vários motivos; o Vasco é o campeão brasileiro e embora não esteja atravessando uma fase positiva (se bem que teve um bom empate com o time do Botafogo, domingo), representa o prestígio do nosso futebol; por sua vez o Independiente é o campeão argentino, rumo ao bicampeonato mundial de clubes, e ainda tricampeão da Taça Libertadores da América. Como podemos observar, pode ser um jogo sensacional.



Quanto ao Vasco da Gama podemos assegurar que Mário Travaglini vai lançar a mesma equipe que empatou com os botafoguenses no jogo válido pelo Campeonato Carioca e Taça Guanabara de 1975, ou seja: Andrada; Paulo César, Miguel, Moisés ou René e Alfinete; Alcir, Ademir e Edu; Jorginho ou Galdino, Roberto, Luiz Carlos ou Jair Pereira.

A festividade cívico-desportiva no Estádio de São Januário, que tem seu início previsto para as 21 horas, prende-se à inauguração da nova iluminação da praça de esportes do C. R. Vasco da Gama, que custou ao clube da colina a importância de Cr$ 2 milhões, fruto do esforço de seus dirigentes, sendo uma das melhores da América do Sul.

III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros

Estão abertas as inscrições para o III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA. Os interessados em participar do certame que reúne a classe dos jornaleiros da cidade deverão fazer as suas inscrições à Rua Lavradio n.º 92, sobrado, diariamente de 9 às 18 horas, com Alvaro Scudieri (Tels.: 252-0450 e 252-1477), ou na Rua Sotero dos Reis n.º 62 (Praça da Bandeira), Estação de Francisco Sá, no mesmo horário, com Irineu Medeiros (Tels.: 264-4663 ou 264-2851). As inscrições serão encerradas impreterivelmente no dia 5 de abril, a 1.ª rodada do certame, está prevista para a primeira segunda-feira de maio.

FLAMENGO É CAMPEÃO DE GOIÁS

Atuando a maior parte do segundo tempo com dez jogadores, pois, Geraldo foi expulso por ofensas ao árbitro José Pereira Sobrinho, o Flamengo conquistou o título do Quadrangular Leonino Caiado, realizado em Goiás, nos festejos comemorativos de inauguração do Estádio Serra Dourada, abatendo o Palmeiras por 1 tento a zero, gol conquistado por Paulinho aos 16 minutos do primeiro tempo.

Um público numeroso assistiu a decisão do Torneio Quadrangular entre o CR. Flamengo — campeão Carioca, e a S.E. Palmeiras — campeão paulista, porque a partida era esperada com real interesse, isto porque as duas equipes são duas forças do futebol brasileiro. O Flamengo vinha de uma vitória sobre a Seleção de Goiás por 3 a zero e o Palmeiras venceu a Seleção Argentina por 2 a 1.

A SÚMULA DO JOGO

A súmula do jogo apresenta os seguintes dados técnicos:

Jogo: FLAMENGO 2 X PALMEIRAS 0

Times: FLAMENGO — campeão do quadrangular Leonino Caiado: Renato; Júnior, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldo; Paulinho, Doval, Zico e Luis Paulo.

PALMEIRAS: — Leão, Eurico, Luis Pereira e Edson; Jair Gonçalves e Ademir da Guia; Edu, Leivinha, Renato e Nei.

Local: Estádio Serra Dourada — Goiânia.

Juiz: José Pereira Sobrinho, auxiliado por: Rui Resende e José Mário Vinhas.

Cartão amarelo: Alfredo no 1.º tempo.

Renda: Cr$ 654.424,00 com 61.235 pagantes.

Primeiro tempo: Flamengo 1 a 0 (gol de Paulinho aos 16 minutos)

Final: Flamengo 1 a 0.

Substituições: No Flamengo: Léo no lugar de Luis Paulo, Ivanir no lugar de Doval, Vanderlei no lugar de Júnior.

No Palmeiras: Fedato no lugar de Leivinha, e Mário no lugar de Edu.

ANORMALIDADES: — Geraldo do Flamengo, foi expulso na segunda etapa da partida aos 20 minutos; ao terminar o jogo o juiz foi [illegible] pelo goleiro Leão e por Luis Pereira.

BOTAFOGO LÍDER DOS JUVENIS

Ao empatar com o Vasco da Gama (1 a 1) o Botafogo garantiu a liderança do campeonato carioca de juvenis de 1975, uma vez que no sábado passado o Flamengo não conseguiu passar pelo Olaria perdendo pela contagem mínima.

A colocação dos disputantes no certame juvenil é a seguinte:

	CLUBES	Pg	J	V	E	D	Gp	Gc
1	Botafogo	7	4	3	1	—	11	1
2	Fluminense ..	6	4	3	—	1	9	3
	Olaria	6	4	3	—	1	5	2
	Flamengo	6	4	3	—	1	4	2
5	Madureira ..	4	4	2	—	2	4	3
	Bonsucesso ..	4	3	2	—	1	3	2
	América	4	4	1	2	1	4	4
8	V. da Gama ..	3	3	1	1	1	3	3
	Bangu	3	4	—	3	1	6	7
10	C. Grande ..	1	4	—	1	3	3	9
	Portuguesa ..	1	4	—	1	3	1	8
	São Cristóvão	1	4	—	1	3	2	10

PRÓXIMOS JOGOS

A tabela de jogos do campeonato carioca de juvenis vai apresentar os seguintes jogos:

Sexta-feira, dia 21 — Fluminense x Olaria; sábado, dia 22 — Flamengo x Bangu; Botafogo x América; domingo, dia 23 — Bonsucesso x São Cristóvão e Madureira x Portuguesa.

A ÚLTIMA RODADA

A última rodada do campeonato de juvenis, no final da semana passada, apresentou os seguintes resultados: Botafogo 1 x Vasco da Gama 1; Madureira 2 x Bangu 1, Olaria 1 x Flamengo 0, Bonsucesso 2 x Portuguesa 1, América 1 x Campo Grande 0, e Fluminense 2 x São Cristóvão 1.

BANGU E FLU NA LIDERANÇA

Com os últimos resultados verificados no campeonato carioca profissionais e Taça Gauanabara de 1975, neste seu primeiro turno (Bonsucesso 1 x Portuguesa 1, América 2 x Campo Grande 0, Madureira 0 x Bangu 0, Fluminense 5 x São Cristóvão 1 e Botafogo 1 x Vasco da Gama 1), Bangu e Fluminense ocupam a liderança do certame com 6 pontos ganhos, embora os bangüenses tenham 1 jogo a mais que os tricolores das Laranjeiras.

A colocação geral dos clubes disputantes é a seguinte:

	CLUBES	Pg	J	V	E	D	Gp	Gc
11	Fluminense ..	6	3	3	—	—	10	2
	Bangu	6	4	2	2	—	2	0
3	Botafogo	5	3	2	1	—	10	1
	América	5	4	2	1	1	5	3
	Bonsucesso ..	5	4	1	3	—	3	2
6	Vasco	4	4	1	2	1	5	5
7	Madureira	3	3	1	1	1	2	3
8	Flamengo	2	2	—	2	—	2	2
	S. Cristóvão ..	2	3	1	2	2	4	8
10	Portuguesa ..	1	3	—	1	2	2	4
	C. Grande	1	4	—	1	3	1	9
12	Olaria	0	3	—	—	3	1	8

OS PRÓXIMOS JOGOS

O jogo Botafogo x São Cristóvão pela 2a. rodada será realizado dia 9 de abril. A 3a. rodada será completada amanhã com Fluminense x Portuguesa e Flamengo x Madureira. A partida entre o Olaria e o Flamengo pela 4a. rodada será realizada dia 25 de março.

OS ARTILHEIROS

Cinco atletas vêm liderando o pelotão de artilheiros neste princípio de temporada: Puruca e Nilson do Botafogo; Gil do Fluminense; Sena do São Cristóvão e Roberto do Vasco com 3 tentos; em 2º) — Silveira e Manfrini (Fluminense), Felipe (Portuguesa) e Luís Carlos (Vasco da Gama) com 2; 3º) — Mauro, Ivo, Manoel, Ailton e Expedito (América); William e Rogério (Bangu); Lima, Naldo e Zé Amaro (Bonsucesso); Dirceu e Miranda (Botafogo); Tião (Campo Grande); Paulinho e Zico (Flamengo); Zé Roberto e Rivelino (Fluminense), Jorge Luiz, Caio (Madureira); Gessé (Olaria) e Almir (São Cristóvão) com 1 tento cada.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

As súmulas já assinalaram três tentos marcados contra e seus autores: Gilberto (Olaria) em favor do Botafogo; Péricles (Campo Grande) em favor do Botafogo, e Néllo (São Cristóvão) em favor do Fluminense — 1 cada.

OS GOLEIROS VAZADOS

Caxias do Campo Grande é o arqueiro mais vazado do certame com 9 tentos, seguido de Ronaldo (Olaria) com 8; Henrique (São Cristóvão) com 7; Andrada (Vasco da Gama) com 5; Mauro (Portuguesa) com 4; Dorival (Madureira) e Pais (América) com 3; Valdir (Bonsucesso), Renato (Flamengo) e Félix (Fluminense) com 2; Jair (São Cristóvão) e Ubirajara (Botafogo) com 1; e sem ter deixado passar tentos: Luís Alberto (Bangu) e Wendel (Botafogo).

EXPULSÃO

Rivelino o craque do Fluminense foi o único jogador expulso de campo. O autor da façanha foi o árbitro Aluísio Felisberto da Silva, no jogo Fluminense 5 x São Cristóvão 1.

Praianinha. Cachaças de Alambique de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

EXPECTATIVA — O novo Tribunal de Justiça da entidade carioca estará reunido, hoje pela primeira vez, para julgar uma pauta das mais extensas e de suma importância. Isto porque estão incluidos os processos do Vasco e Fluminense contra a inclusão de jogadores norte-americanos pelo Flamengo. Na sessão de hoje constam um processo do Jequia e cinco de caráter reservado.

DETALHES — A sessão do TJD, da FMB, está marcada para às 18h30min na sede da Federação no 12.º andar do edificio onde funciona o Bar Amarelinho (Cinelândia). A reunião será presidida pelo dr. José Antônio Fernandes, tendo como auditor o dr. Alberto Cotrim e os juizes efetivos: Moacir Chaves, José V. Sousa, Nilo Batista, Alberto M. Cunha, Gilberto Adures Franz Gomes. Funcionará como secretário, nomeado recentemente, o sr. Ailton de Brito.

VAI DEMORAR ainda a decisão do campeonato principal de 74, infelizmente, pois qualquer que seja o resultado de hoje no TJD, da FMB, haverá recurso para o Superior Tribunal da CBB que, por sinal, ainda nem foi escolhido. Além de termos de esperar a posse do novo STJD, da CBB, aguardaremos o trâmite legal da FMB para CBB e outras coisitas mais. Pobre basquetebol!?...

TRANSFERIDO o jogador Jairo Torres da Silva do Municipal para o Fluminense.

GOSTEI muito da solenidade de posse do presidente Alberto Curi, na CBB. Foi muito bem prestigiada, inclusive com a presença de presidentes de várias entidades, nomes destacados do desporto e longe do chato protocolo. Apenas, os discursos poderiam não ter sido tão fartos...

BOA EQUIPE — De saída, Curi já deu uma palhinha do que deverá ser como o principal mandatário do basquete do Brasil ao escolher vice-presidentes de peso, como: José Cláudio Reis, de São Paulo, para relações exteriores; Gerson Silva (interiores), Almir Chaves (finanças), Carlos Aurélio (minibasquete), Milton Montenegro (administrativo) e cel. Carlos Dias (técnico) Todos foram aprovados com aplausos pela assembléia geral efetivada no COB.

TÉCNICOS — Fluminense e Botafogo comunicaram à FMB os técnicos para a temporada 75, a saber, pelo tricolor: Valdir, Gleck e Paulo Murilo Iracema e pelo alvi-negro: Epaminandas, Ilha, Ivan, Canepa, Marcos e Petrônio.

NEM ESQUENTOU — Heleno Lima estava triste e decepcionado, no COB, com os homens do Flamengo. Depois de tudo acertado para seu ingresso no rubro-negro, a fim de dirigir sua equipe principal "faltaram com a palavra e outras coisas muito tristes" Aliás dias antes no Maracanãzinho eu já antevia mau futuro para Heleno, no Flamengo.

TUDE VOLTOU — Tude Sobrinho é o novo técnico do Flamengo. Como gato escaldado tomou todas as precauções e nos revelou: "Fui direitinho para a Gávea, com contrato e tudo bem acertado, no sentido de evitar problemas". Note-se que Tude há anos foi treinador de equipes do rubro-negro. Indiscutivelmente, se deixarem Tude Sobrinho trabalhar em paz, o Flamengo ganhou um grande técnico de basquetebol e com um detalhe: tem muita estrela.

VARGAS JÚNIOR escreve

Não manchem a casa de Deus com sangue de aves inocentes!

DEPOIS DE LONGO e tenebroso inverno Celso Franco retornou ao DETRAN. Nós o conhecemos: um homem trabalhador, honesto, sincero, profundo conhecedor dos problemas do trânsito. Vai encontrar uma cidade alucinada, um trânsito doido, tudo se complicando com a fusão dos atuais departamentos do Rio e do Estado do Rio, bem como a transformação do orgão em autarquia. O comandante Celso Franco não pretende modificar nada, por enquanto, e nem poderá fazê-lo antes de reestudar o que está sendo aplicado. Aí, sim, terá uma noção das modificações mais urgentes.

—oOo—

DESUMANA E DESORGANIZADA é a atual fisionomia do trânsito da cidade, fato reconhecido pelo diretor, que sempre teve como objetivo maior o bem-estar e o conforto da pessoa humana. A Avenida Brasil, por exemplo, "é congestionada, poluída e fedorenta", segundo expressão do comandante. Justamente por isso, acreditamos que o DETRAN, prioritariamente, procure a curto prazo normalizar o tráfego de veículos daquela artéria.

—oOo—

CELSO FRANCO não terá dificuldades financeiras, porque o DETRAN terá recursos próprios, através arrecadações dos estacionamentos e das multas. Contará, pois, com as 9.400 vagas da Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara e, também, com os estacionamentos das grandes cidades fluminenses, que terão seus parques demarcados. Com dinheiro, gente capaz e o dinamismo que o caracteriza, Celso Franco aliviará o pesadelo que milhares de pessoas vivem diariamente.

—oOo—

OS POMBOS sempre foram o símbolo da paz e da harmonia, mas meu Deus, como comem e como sujam. Minha casa, um velho prédio do Engenho de Dentro, abriga uns 50 pombos. Nunca pensei em exterminá-los, embora a trabalheira e a despesa que dão. Pior é que não os como e nem os vendo.

—oOo—

A IGREJA DE SANTO AFONSO, na Tijuca, sempre foi um pombal festivo, mas, agora, em obras, o zelador resolveu eliminar as aves. Munido de uma espingarda de ar comprimido, "Seu Pedro" vai derrubando os pombos, que vivem em pânico. Padre Lima reconhece que os pombos sempre causaram problemas, mas afirma não existir campanha de extermínio. Admite que o zelador possa estar matando as aves, mas nada pode fazer para protegê-las e até gostaria que elas desaparecessem da igreja.

—oOo—

A MATANÇA, contudo, vem provocando revolta dos fiéis, principalmente de dona Daise dos Santos, que há anos se dedica a alimentar os mensageiros alados e que foi proibida de penetrar na igreja. Não apoiamos e nem aprovamos a medida extrema, embora reconheçamos os danos que os pombos provocam, principalmente num prédio pintadinho de branco. Encontremos, porém, outra fórmula, não manchando a casa de Deus com sangue de inocentes animais.

—oOo—

BICHO E MACONHA — Para justificar (como se fosse preciso) uma campanha repressiva contra o denominado "jogo-do-bicho", principalmente na Guanabara, comentava-se nos corredores da Secretaria de Segurança que a contravenção sofrerá rigoroso combate, em conseqüência de "sua ligação com as "bocas-de-fumo". Nada mais falso e ridículo, pois é sabido e notório que os próprios donos de pontos, às vezes até com violência, sempre expulsaram os maconheiros de sua área. Centenas de donas-de-casa fazendo sua fezinha no jogo, já fazem parte da paisagem da cidade. E elas, com suas apostas inofensivas, são os clientes mais protegidos e respeitados pela contravenção. Façam campanha, que é um dever das autoridades, mas não inventem moda.

—oOo—

SERGIO RODRIGUES deixou a presidência da ADEG e assumiu a direção do Departamento de Polícia da Região do Interior, órgão que será responsável pela reestruturação dos quadros policiais da antiga polícia fluminense. As delegacias de Nova Iguaçu, Meriti, Caxias, Nilópolis, Magé, Petrópolis, Paracambi, Itaguaí, Mangaratiba, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Maricá ficarão subordinadas ao Departamento de Polícia da Região Metropolitana, órgão dirigido pelo delegado Edgard Pires de Sá.

—oOo—

UMA SÓ POLICIA — A Secretaria de Segurança instalou aparelhos de radiofonia nas delegacias policiais de vários municípios do antigo território fluminense, ligando-as com as delegacias da Guanabara, numa fusão rápida, que bem demonstra a capacidade de trabalho do secretário de Segurança empossado, general Osvaldo Inácio Domingues.

—oOo—

PIRES DE SÁ E SÉRGIO RODRIGUES são duas reservas morais da polícia, autênticos, sóbrios, íntegros, justos e acima de tudo humanos que, afinados com Fernando Schwab, restaurarão a harmonia do aparelho policial e darão paz e segurança ao povo. Falar de Schwab é lembrar austeridade, seriedade, delegado que sempre se manteve num alto nível de correção. Estão, assim, de parabéns, a polícia e o povo, com "Os três Mosqueteiros" dirigindo órgãos de responsabilidade na Secretaria de Segurança Pública.

—oOo—

ESCRITOR E POETA, Edson Magalhães acaba de concretizar um velho sonho: lançou um jornal feito exclusivamente para crianças, intitulado "O Papo". Tem 16 páginas, duas cores e formato tablóide. Artistas de renome, entre eles o extraordinário Luiz Sá, valorizou o semanário que já está nas bancas da cidade. Embora com assuntos destinados ao mundo infantil, "O Papo" é um jornal de todos, porque instrui, informa e diverte.

O governador Faria Lima deu sinal de que entrou pra valer. Na organização básica do novo Estado, deu um chute em muitas mazelas, inclusive revogou a antiga legislação dos dois ex-Estados, concessivas de títulos de cidadania e benemerência, diplomas honoríficos e honrarias de qualquer natureza.

Sem dúvida, o governador teve conhecimento dos boatos circulantes, quando do anúncio de mais uma barrigada de títulos. Há mais cidadãos cariocas de canudo do que cariocas de nascimento ou por adoção.

Faria Lima, com uma canetada, joga a trouxa toda no chão. Beneméritos ignorados e de nome arrolado viram as honras queimadas. Barões, com sangue de barrão, despojam-se das honrarias, passando a atender pelo "vulgo".

Bravos, governador. Nesta marcha, vai bem. Não arrepie caminho. Fina-se a dinastia do MDB, a nobreza emedebista. A dança agora é outra ..

Corpo amarrado com 25 balaços

Com mais de 25 tiros, um homem foi assassinado depois de ser barbaramente espancado e torturado, num terreno baldio da Avenida Automóvel Club, em Imbariê, Duque de Caxias, no quilômetro 59. O crime, segundo a Polícia, teria sido perpretado na madrugada de ontem, e, o cadáver encontrado ao amanhecer. Notou-se alguns detalhes, característicos do Esquadrão da Morte, como cordinha de nailon amarrando as mãos do desconhecido para trás, sinais de estrangulamento e queimaduras provocadas por pontas de cigarros, que lembram alguns crimes atribuídos ao EM em suas matanças desenfreadas. Numa disputa, a Baixada está com um saldo de 80 corpos desde o dia 1.º de janeiro, crimes estes em mistério e sem solução.

A vítima um homem preto, de 22 anos presumíveis, de 1 metro e 70 de altura, vestia apenas bermuda tipo Lee. Ao contrário de outras vítimas, quase sempre eliminadas num local e desovadas em outro, ele foi eliminado lá mesmo onde o deixaram, devido a grande quantidade de sangue encontrada no capinzal e marcas de pisadas. Foi mais um crime sem testemunhas. Numa distância de muitos metros, não há habitação. Mesmo [...] silêncio da madrugada, teria sido [...] ficil aos que moram mais próximo [...] vir a fuzilaria. As armas foram de [...] ferentes calibres, as partes mais [...] sadas foram a cabeça e o peito.

A Polícia de Imbariê, após um [...] vantamento do local, fez remover [...] corpo para o necrotério na esperan[...] ça de alguém aparecer para identifi[...] cá-lo. No entanto, foram retiradas [...] impressões digitais do desconhecido [...] que foram enviadas ao Instituto [...] lix Pacheco e Pereira Faustino. [...] sume-se que, a vítima seja alguém [...] dido da Baixada.

Cadáver encontrado no matagal com 3 balaços

O Comissário Eliezer, da 31a. Delegacia está em diligências para apurar a identidade de um homem de cor branca, de 32 anos presumíveis, cujo corpo foi encontrado num terreno baldio, na Rua Nina Ribeiro, na Pavuna, local, segundo opinião de moradores, infestado de marginais. A vítima, trajava calça preta, calção estampado de cor verde e branco e sapatos pretos, assassinado com três tiros na cabeça, olho direito e braço do mesmo lado.

Estava de camisa e, a peça não foi encontrada admitindo a Polícia que tenha sido levada pelo criminoso. Os bolsos estavam revirados, não havendo valores, nem documentos, acreditando-se que, o desconhecido fora saqueado. Distante cinco metros do corpo, foi encontrado um par de sandálias, que, segundo ficou comprovado, não pertencia a vítima. Possivelmente foi deixado pelo criminoso na hora da fuga. Para o comissário Eliezer, os chinelos foram abandonados no local, para surpreender a vítima.

O local do crime fica na divisa da Pavuna, com São João de Meriti. É cortado por um atalho e foi à margem deste que, os moradores encontraram o cadáver. A Polícia obteve informações de que, naquela área, band[...] costumam se reunir para traçar [...] tos ou, dividir produto de roubo [...] levou os agentes a admitir que, a [...] uma seria um bandido e morto [...] um dos cúmplices. A Polícia [...] ainda que, recentemente, uma [...] foi atacada e teve suas vestes [...] das. Mesmo assim, conseguiu [...] par das mãos dos bandidos. [...] disso, ninguém mais passa pelo [...] lho, principalmente à noite, [...] o matagal que margeia a região é [...] tenso e dá bom esconderijo para [...] bandidos.

BICHO NA RUA CEARÁ É LIVRE

Embora noticiássemos que o ponto de bicho da Rua Ceará número 146 continua funcionando normalmente, portas abertas e sem o menor temor da polícia, nenhuma providência foi tomada pela dona da espelunca, uma senhora de nome Ivone que não reside no local mas ali comparece diariamente, a fim de conferir a féria e levar a bolada apurada pelo gerente.

Enquanto isso, policiais da 17ª Delegacia não dão a menor atenção ao fato o que dá garantia ampla aos contraventores, que nem os apelos dos moradores da vizinhança, no sentido de moralizar o ambiente, atendem.

Assim, o próximo apelo será feito ao novo chefe de Polícia, cujo título com a fusão mudou mas não as suas atribuições policiais e moralizadoras dos costumes.

O ponto da Rua Ceará, 146, funciona de portas abertas, sem a menor cerimônia, apesar da proibição governamental.

BAÚ DA FELICIDADE

Carnês premiados com base na extração da Loteria Federal de 15-3-75

CARNÊ VALE MAIS

SÉRIE VERDE

1.º PRÊMIO 04.278

2.º PRÊMIO: N.º 42.70 — 1 televisor (23")
3.º PRÊMIO: N.º 38.463 — 1 fogão 4 bocas
4.º PRÊMIO: N.º 51.555 — 1 máquina de costura

Os ganhadores dos prêmios acima devem retirá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira, no Departamento de Promoção do Carnê Vale Mais do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.